



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

TRANSIÇÃO DE GOVERNO | EIXOS TEMÁTICOS

PLANO RIO GRANDE E RESILIÊNCIA

OUTUBRO DE 2026



Sumário

1. Prognósticos do El Niño: meteorologia e hidrologia
2. Estruturação da Defesa Civil
3. Reconstrução: Plano Rio Grande, Governança e Funrigs
4. Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos (FIRECE)
5. Parcerias: Bloco 2 de Rodovias e Novo Hospital de Viamão

Os maiores desastres que impactaram o RS

**Municípios de
Caraá e Maquiné**
16 óbitos

**Tornado no município
de Sede Nova**
2 óbitos

**Vale do
Taquari**
56 óbitos

**Vale do
Taquari**
5 óbitos

INUNDAÇÃO HISTÓRICA

- ▶ **478 municípios**
95 em Estado de Calamidade Pública e 323 em Situação de Emergência
- ▶ **185 óbitos e 23 desaparecidos**
- ▶ **Mais de dois milhões de pessoas afetadas**

JUNHO

2023

JULHO

2023

SETEMBRO

2023

NOVEMBRO

2023

ABRIL E MAIO

2024

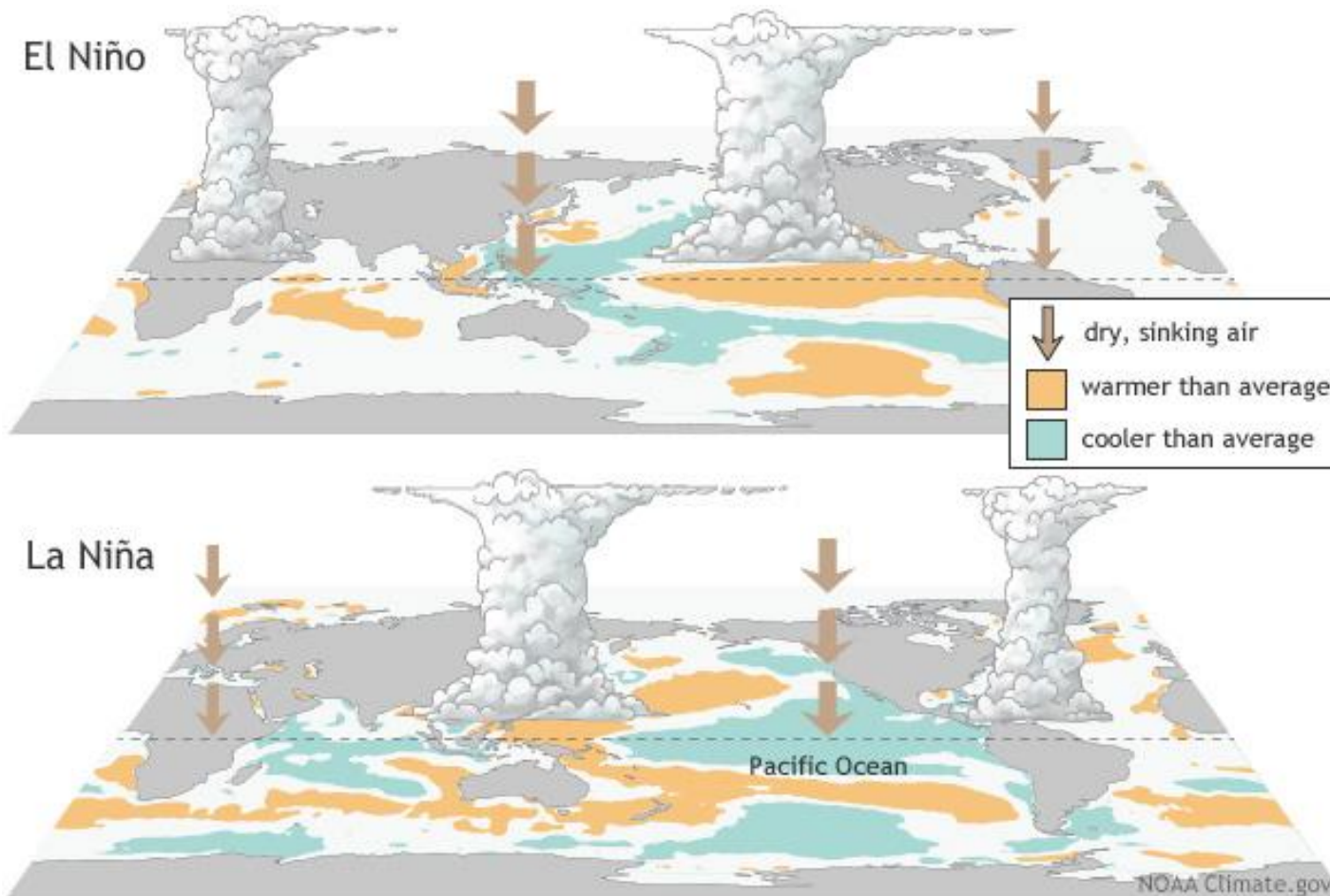
1.

Prognósticos do El Niño: meteorologia e hidrologia

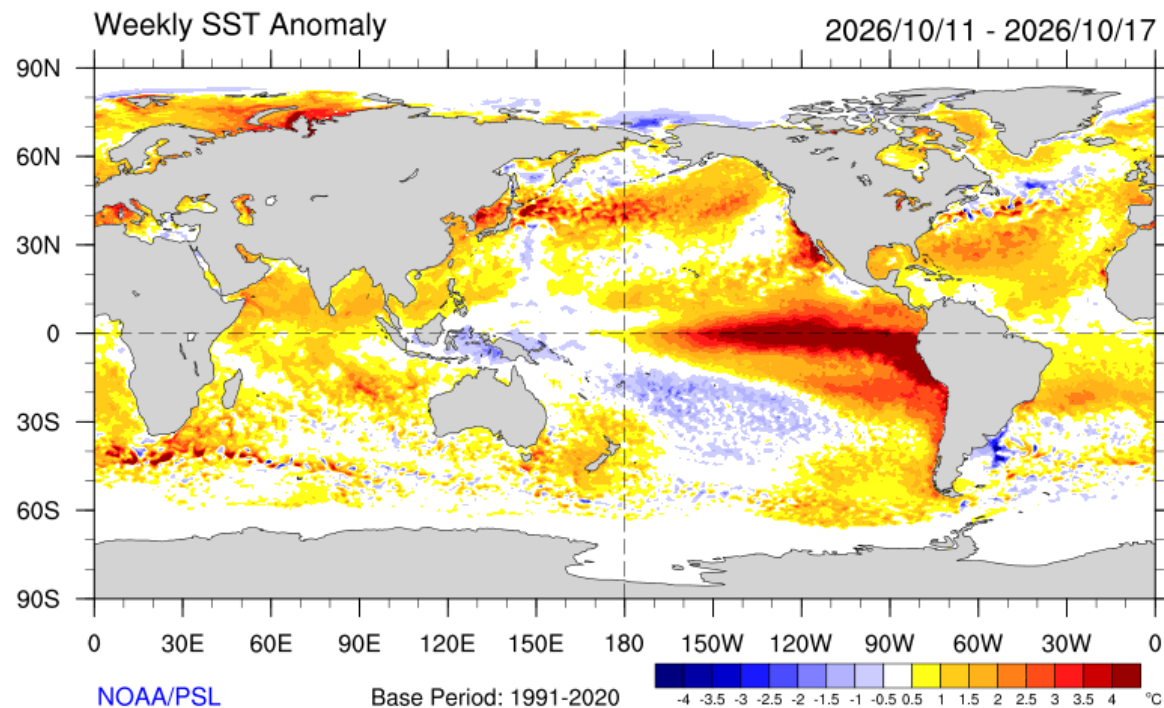


O que é o El Niño?

- ▶ **El Niño** é um aquecimento anômalo das águas do Pacífico Equatorial que afeta a circulação atmosférica global
- ▶ Ocorre a cada poucos anos, intercalado com períodos de normalidade ou La Niña
- ▶ **Últimos anos de El Niños:**
 - 1997/98 - muito forte
 - 2009/10 - moderado a forte
 - 2015/16 - muito forte
 - 2018/19 - fraco a moderado
 - 2023/24 - forte
 - 2026/27- muito forte



Oceanos – ENOS (El Niño-Oscilação Sul)

CLIMATEMPO[®]
A StormGeo Company

Índices ENOS

Niño 4	0,0°C
Niño 3.4	+2,1°C
Niño 3	+3,0°C
Niño 1+2	+3,9°C

PACÍFICO

El Niño muito forte. Aquecimento é expressivo em toda a faixa equatorial e segue aumentando especialmente no Niño 3, 1+2 e toda a porção costeira do Peru. Tendência de continuidade ao longo das próximas semanas.

ATLÂNTICO SUL

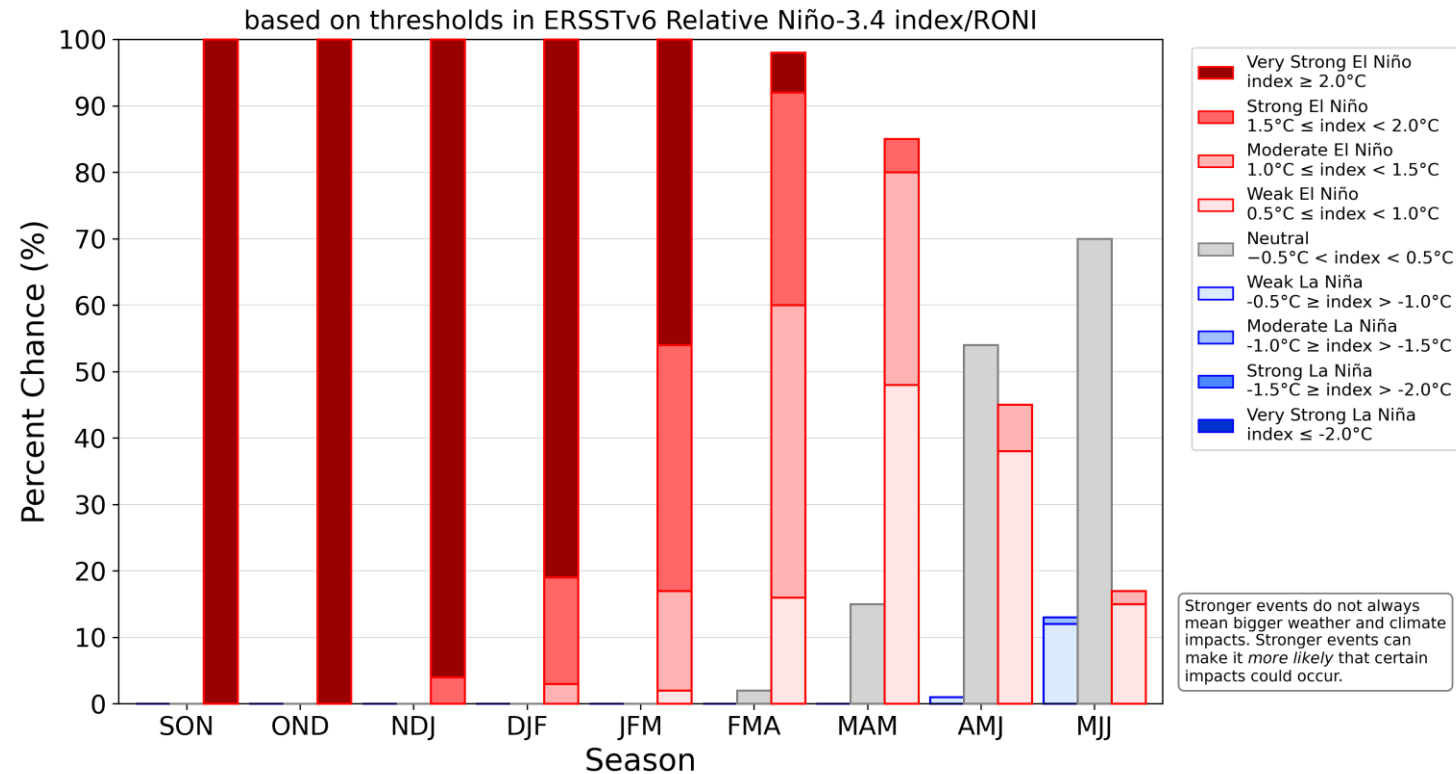
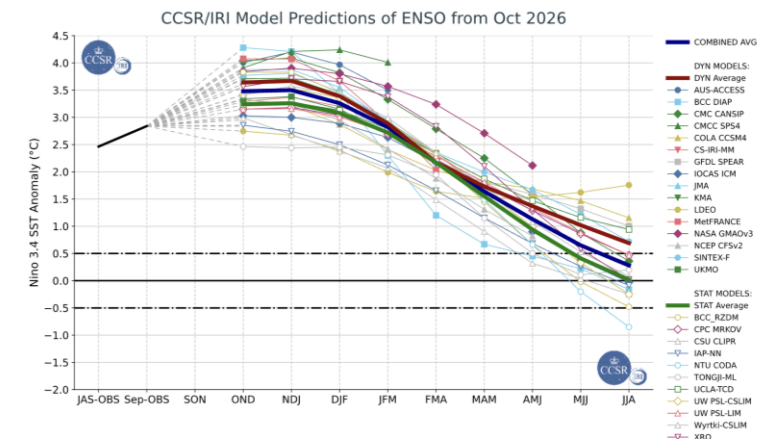
Águas quentes na altura das regiões sudeste e nordeste. Já na costa do Sul é observada pequenas áreas com águas mais frias e no litoral do RS se observam anomalias negativas.

ATLÂNTICO TROPICAL

Temperaturas entre a média e um pouco acima da média ao longo da costa norte do país.

Oceanos – ENOS (El Niño-Oscilação Sul)

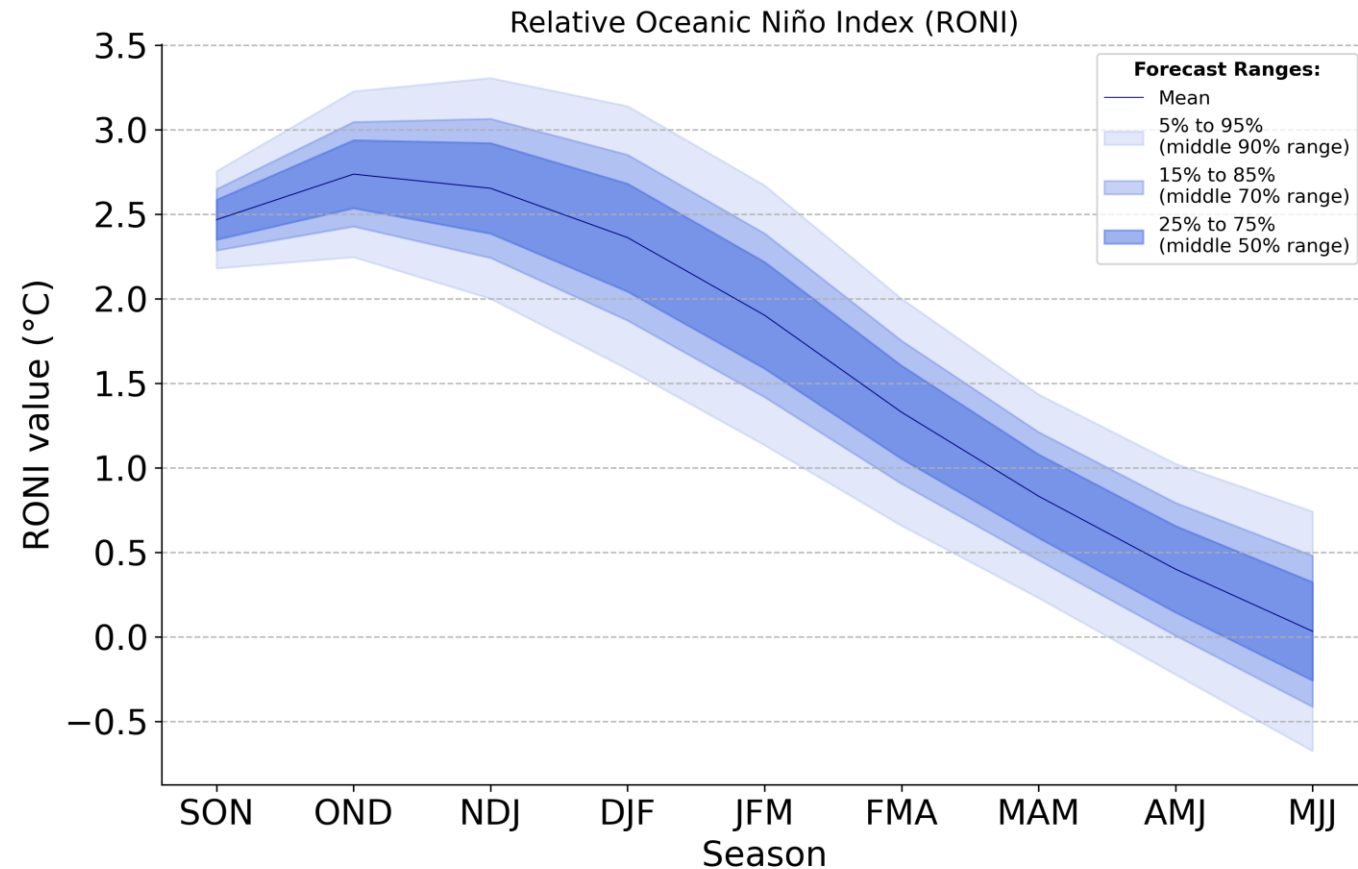
Probabilidades de Intensidade do ENOS – NOAA/CPC (outubro de 2026)


CLIMATEMPO[®]
A StormGeo Company


Oceanos – ENOS (El Niño-Oscilação Sul)

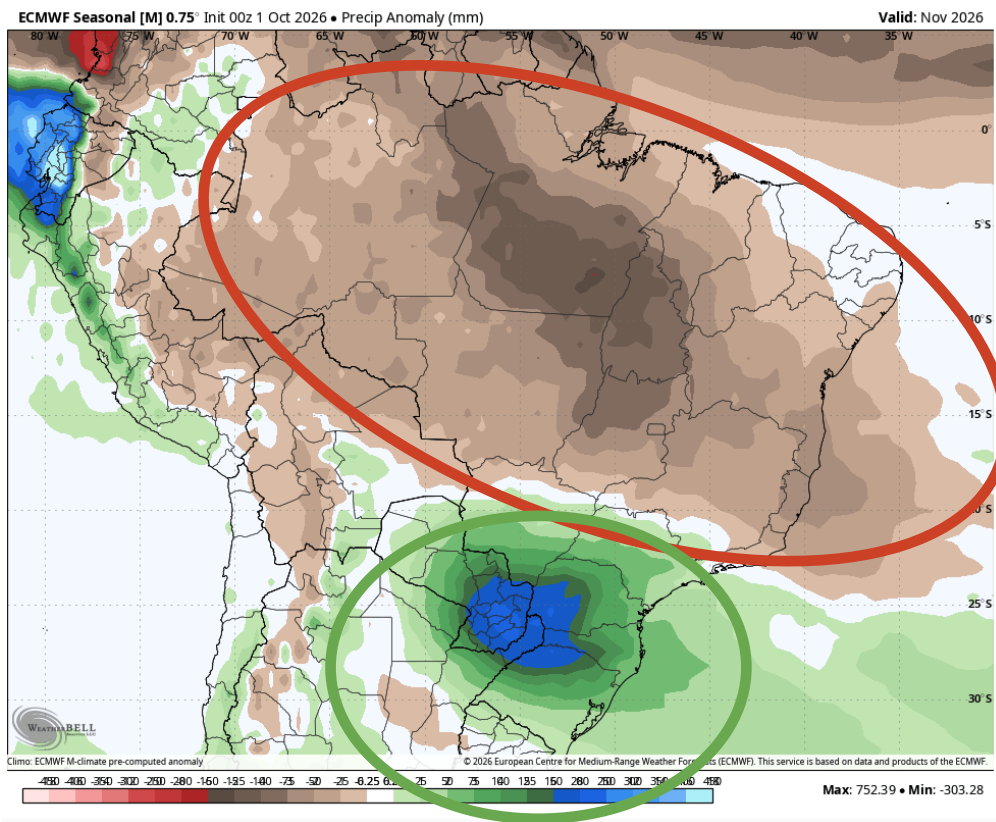
CLIMATEMPO[®]
A StormGeo Company

Previsão Oficial do ENOS – NOAA/CPC (outubro de 2026)

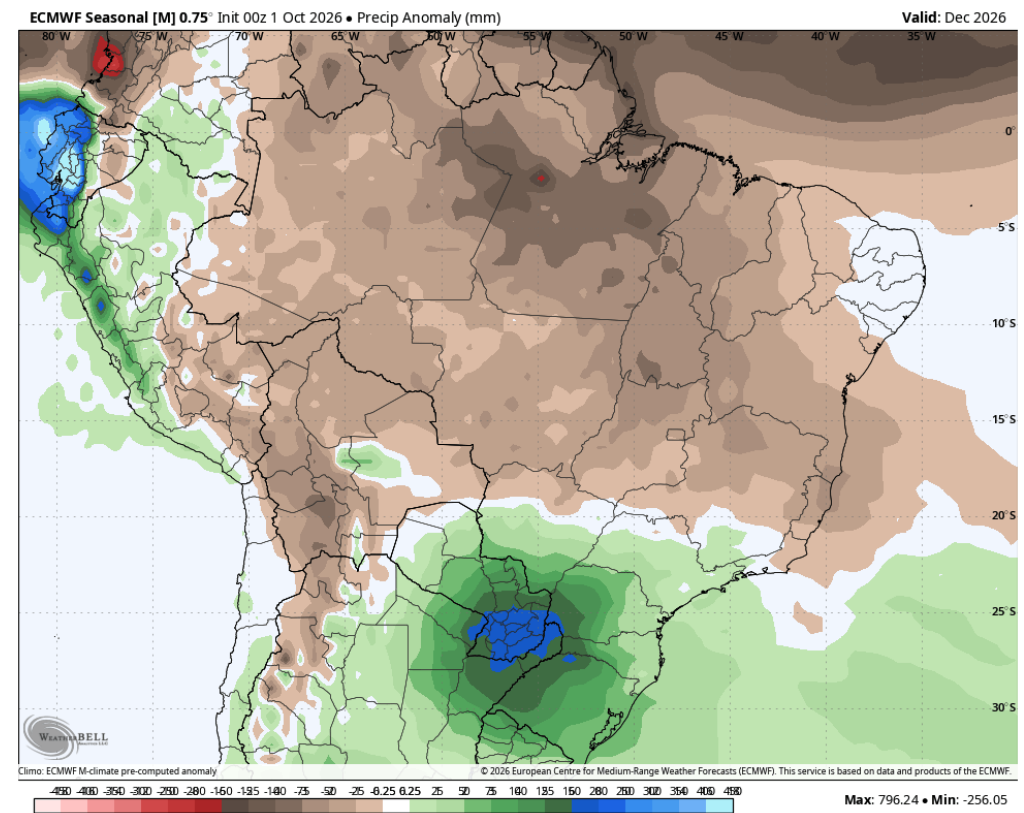


Previsão de chuva: anomalia mensal (Fonte: ECMWF*)

NOVEMBRO DE 2026



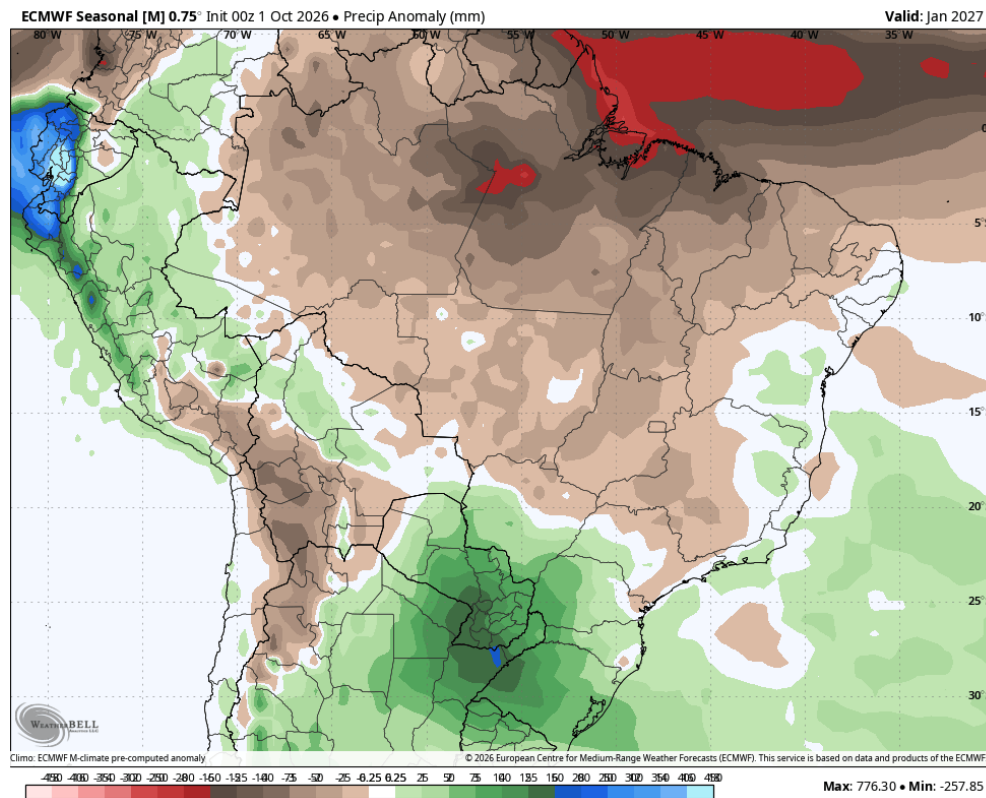
DEZEMBRO DE 2026



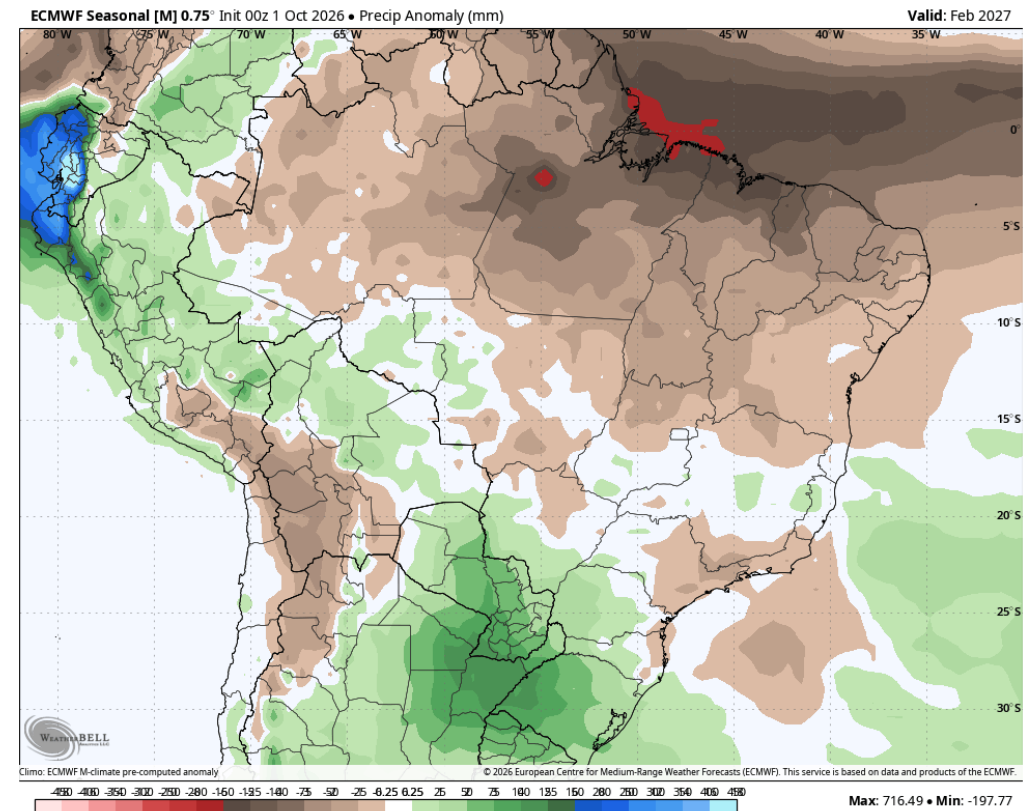
*ECMWF (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts)

Previsão de chuva: anomalia mensal (Fonte: ECMWF*)

JANEIRO DE 2027



FEVEREIRO DE 2027

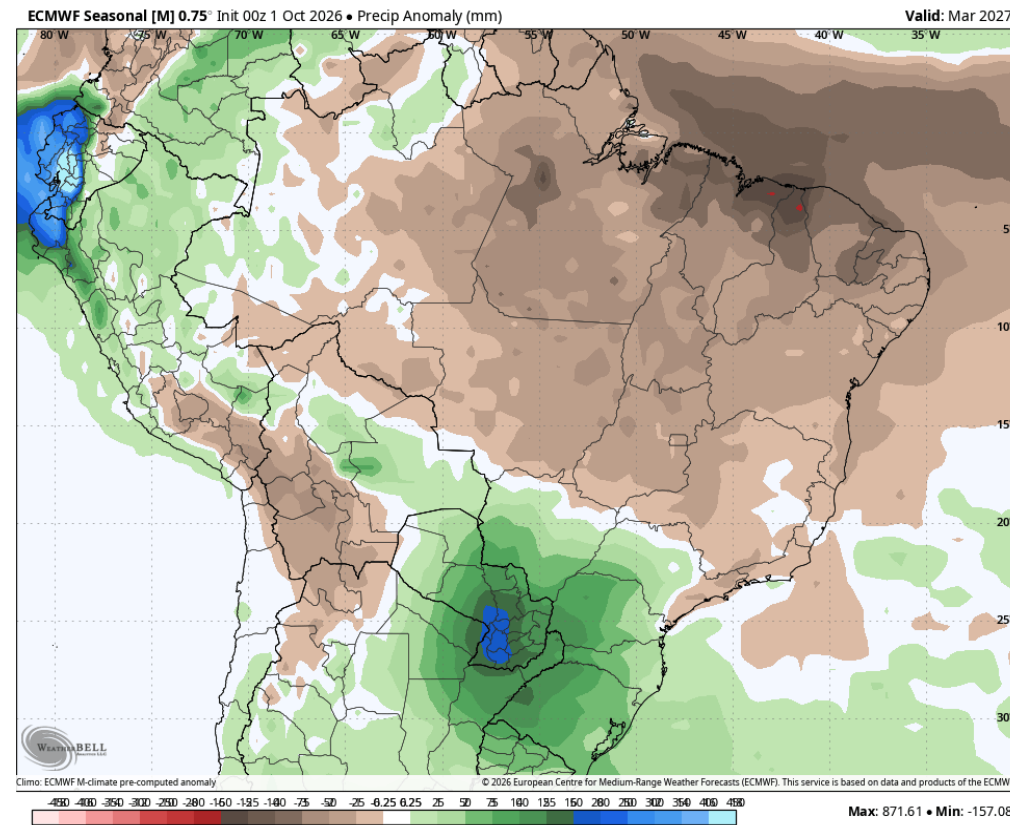


*ECMWF (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts)

Previsão de chuva: anomalia mensal (Fonte: ECMWF*)

CLIMATEMPO[®]
A StormGeo Company

MARÇO DE 2027

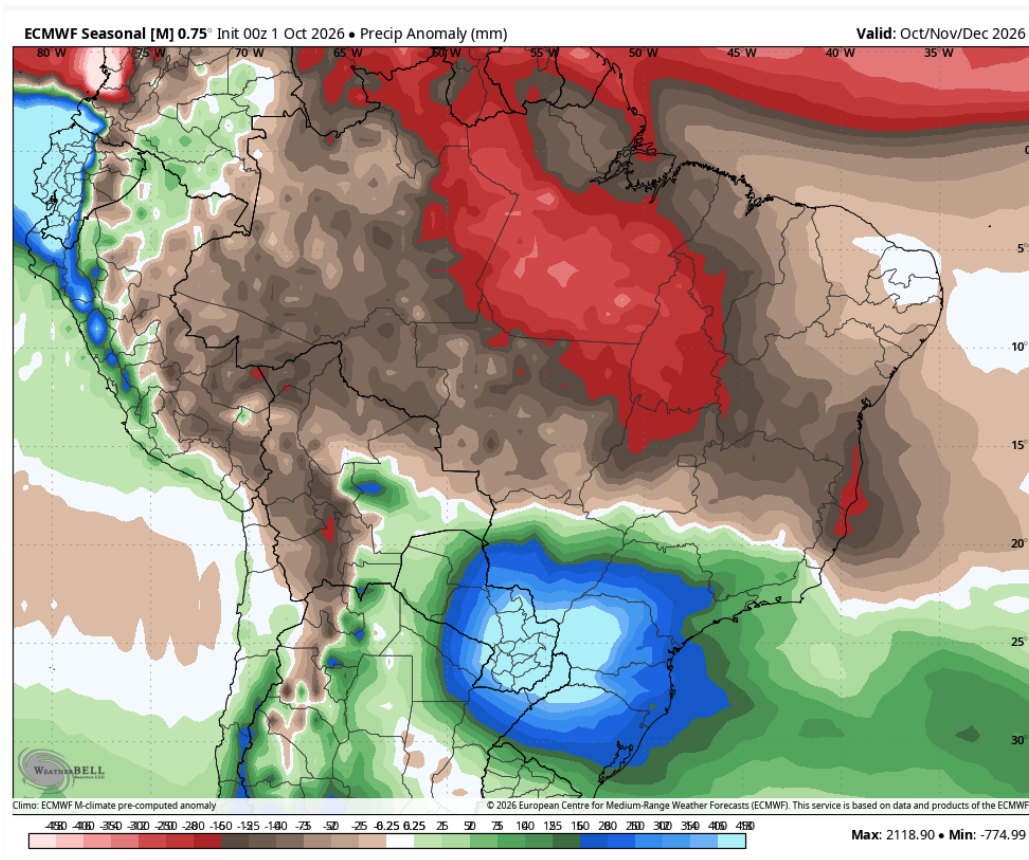


*ECMWF (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts)

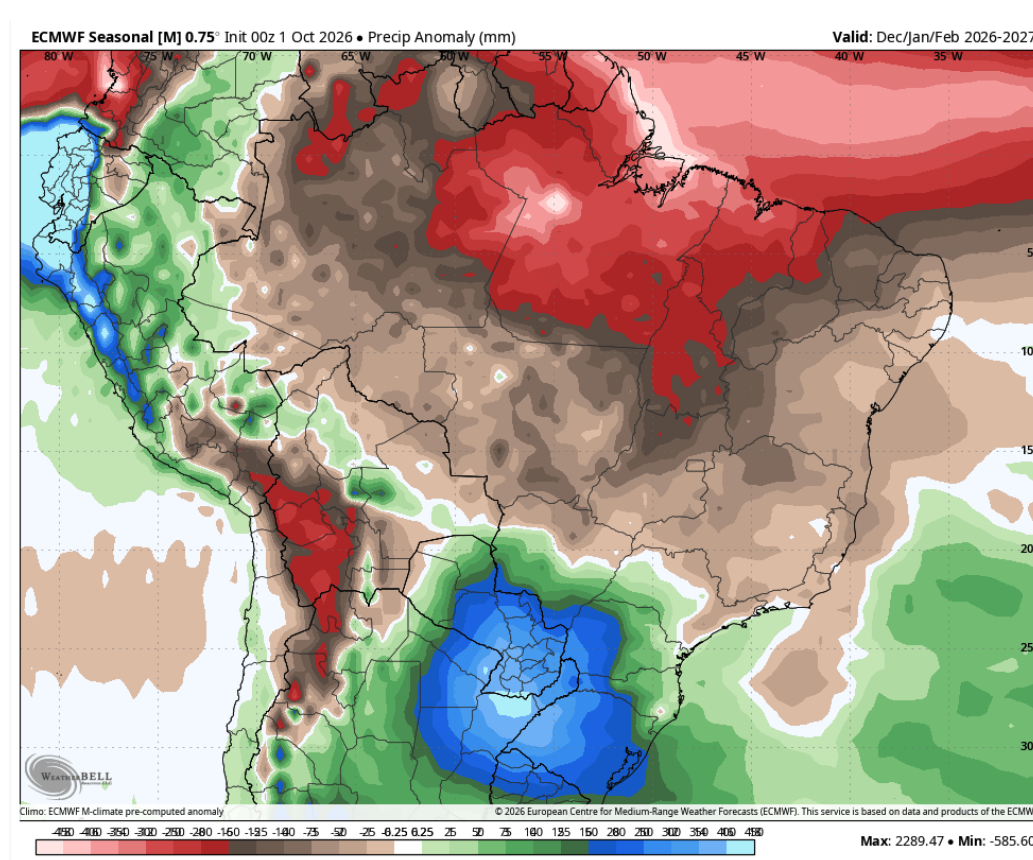


Previsão de chuva: anomalia sazonal (Fonte: ECMWF*)

OUT/NOV/DEZ 2026



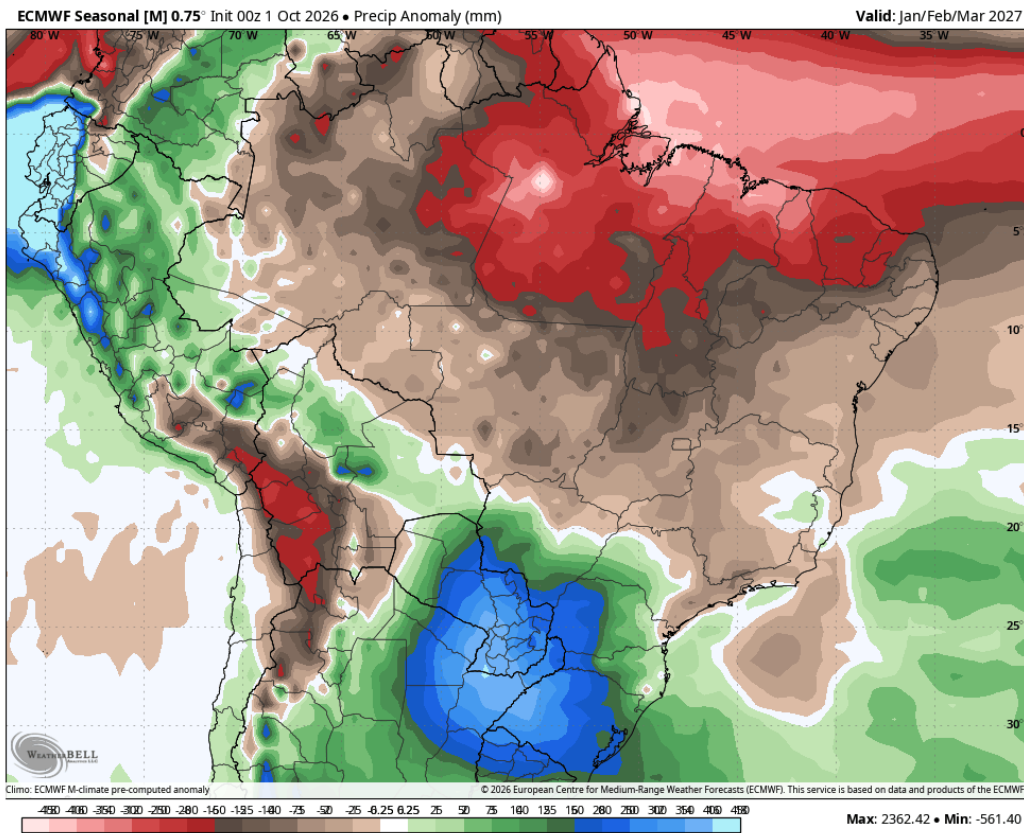
DEZ/JAN/FEV 2026-2027



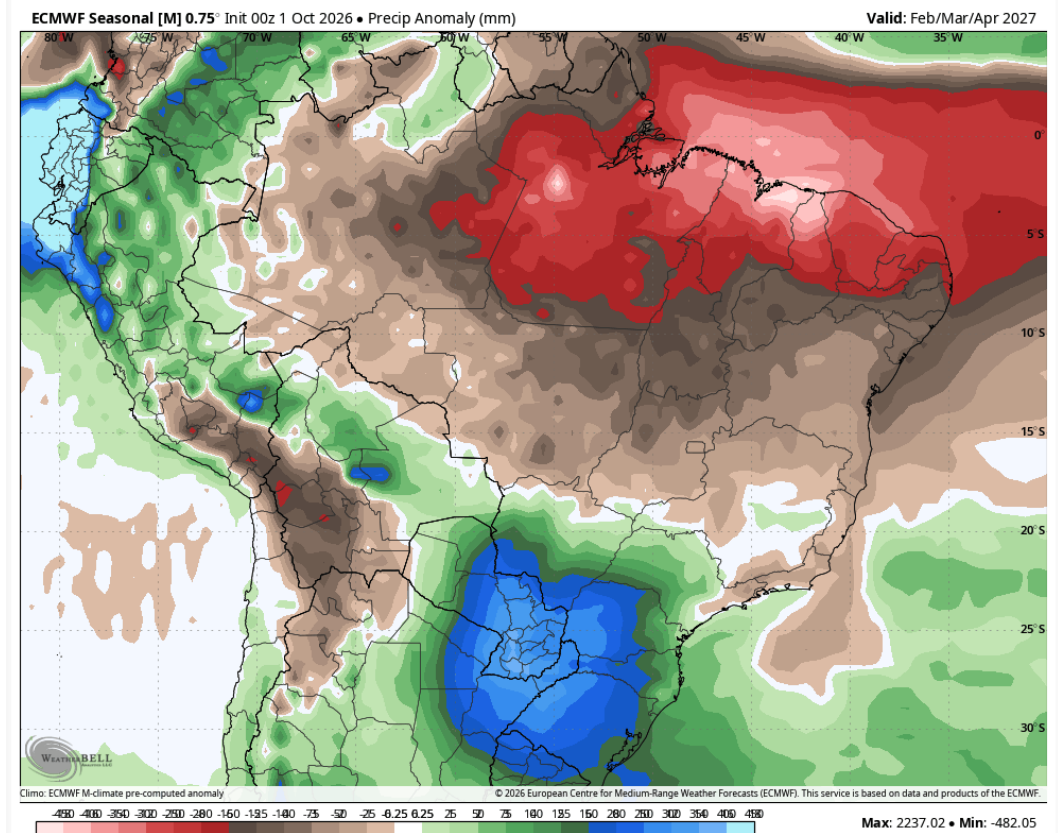
*ECMWF (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts)

Previsão de chuva: anomalia sazonal (Fonte: ECMWF*)

JAN/FEV/MAR 2027



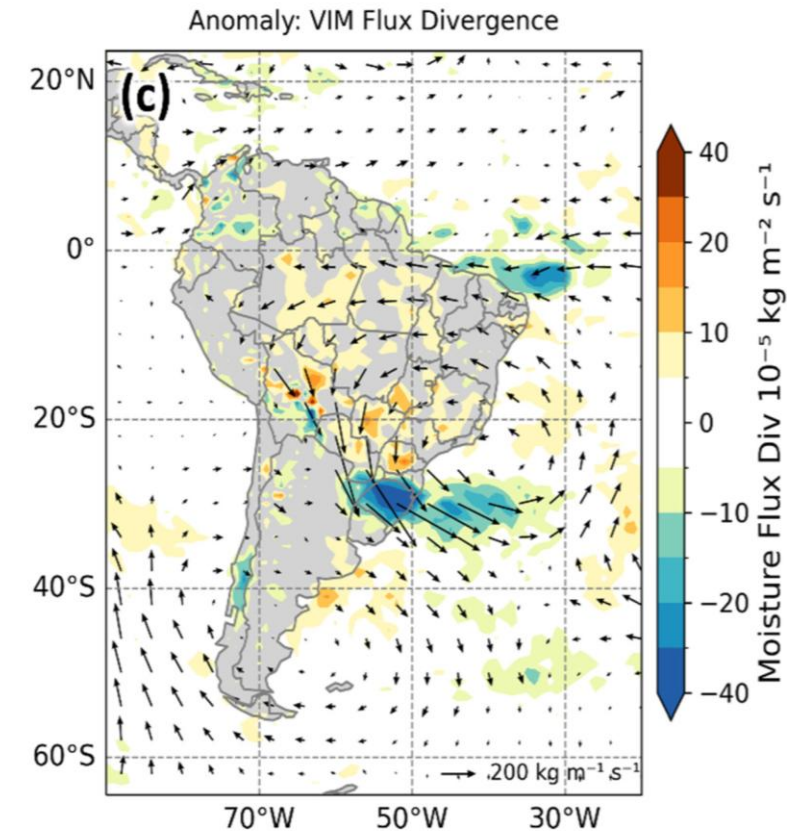
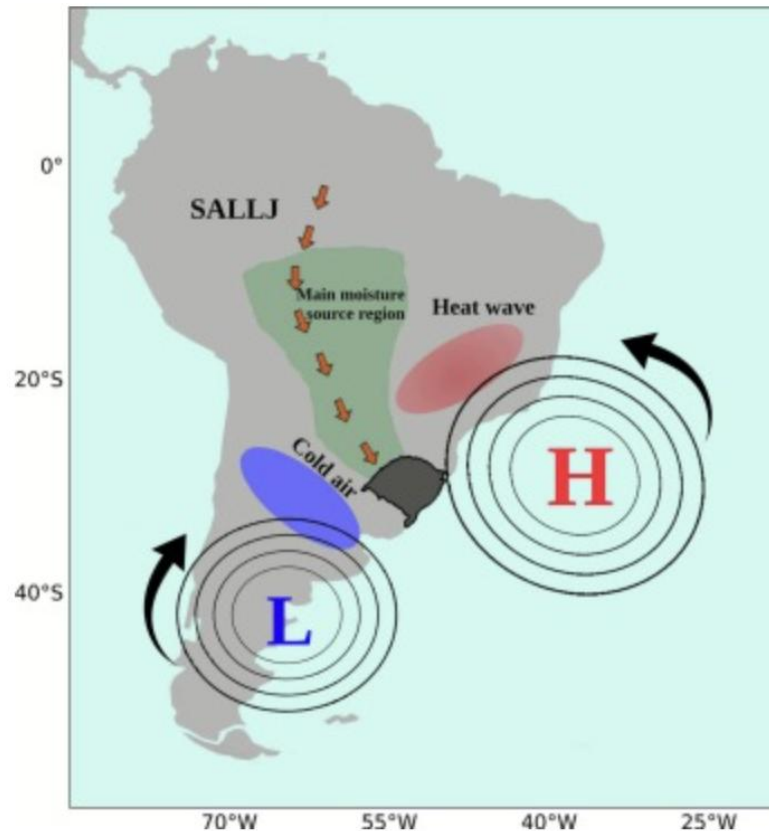
FEV/MAR/ABR 2027



*ECMWF (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts)

El Niño 23/24

- ▶ **Não foi apenas El Niño e Atlântico quente.**
- ▶ Atlântico quente próximo ao Equador.
- ▶ Combinação de alta pressão sobre o Atlântico e uma baixa pressão sobre o sul da América do Sul.



Conclusões

- ▶ **O Pacífico e o El Niño ajudam a definir o contexto climático.**
- ▶ **O Atlântico participa da oferta de umidade e da circulação que organiza seu transporte.**
- ▶ **É a configuração conjunta desses fatores e sua persistência que ajuda a determinar onde a chuva se concentra.**
- ▶ **O monitoramento constante é a principal ferramenta para a prevenção.**



2.

Estruturação da Defesa Civil



Programa Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres (PEGIRD) | Plano Rio Grande

- ✓ **Estruturação da Política Estadual de Proteção e Defesa Civil e fortalecimento da Governança Institucional**
 - ▶ PEPDEC e SIEPDEC

- ✓ **Ampliação e qualificação do corpo técnico e operacional**
 - ▶ Militares e quadros técnicos

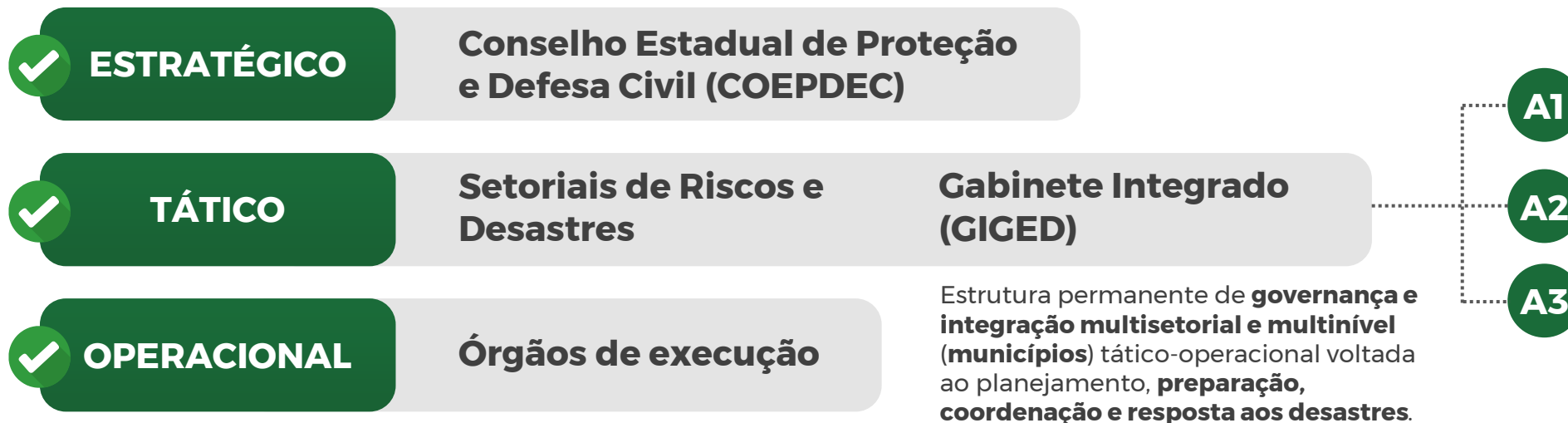
- ✓ **Modernização da infraestrutura e dos sistemas**
 - ▶ Centros Integrados, Rede de Monitoramento, Modernização de Recursos Logísticos e Operacionais e outras ações.



Programa Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres (PEGIRD) | Plano Rio Grande

GOVERNANÇA INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES

- ▶ **Política Estadual de Proteção e Defesa Civil** (LC N° 16.263/2024)
- ▶ **Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil** (Decreto n° 58.486/2025)
- ▶ **Plano Estadual de Defesa Civil** (em elaboração)



Organograma atual da Defesa Civil



*A estrutura departamental da Defesa Civil estadual está sendo regulada em documento próprio que está tramitando no âmbito da Casa Militar.



Gestão de Riscos - Monitoramento

RADAR METEOROLÓGICO PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA

R\$ 30 milhões **EM EXECUÇÃO**

- ▶ **Instalação de radar meteorológico** na cidade de Porto Alegre, cobrindo pelo menos 150km a partir da área de instalação.
- ▶ Acompanhamento com **tecnologia nowcasting**, monitorando as condições da atmosfera em tempo real para subsidiar alertas de curto e curtíssimo prazo.
- ▶ Operação **iniciada em setembro de 2024, com previsão de 60 meses de operação** no contrato de prestação de serviços.



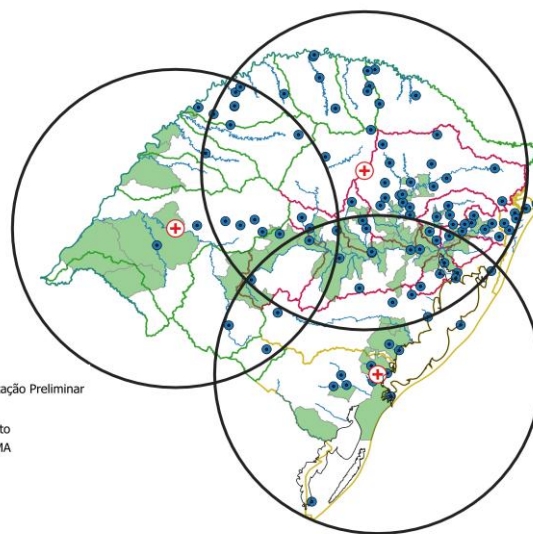
Gestão de Riscos - Monitoramento

✓ Monitoramento e preparação

REDE DE RADARES

R\$ 177,7 milhões EM EXECUÇÃO

- **Instalação de 3 novos radares** de monitoramento meteorológico e geológico, aumentando a precisão da previsão de eventos climáticos extremos.



⊕ Novos Radares Banda S - Localização Preliminar
□ Alcance representado - 250 km
● Novas Estações de Monitoramento
— Levantamentos Batimétricos SEMA
Modelagem Hidrodinâmica:
■ 60 Municípios Prioritários
Regiões Hidrográficas:
■ Gualba
■ Litorânea
■ Uruguai



Gestão de Riscos - Monitoramento

✓ Monitoramento e preparação

130 ESTAÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

R\$ 47,2 milhões **EM EXECUÇÃO**

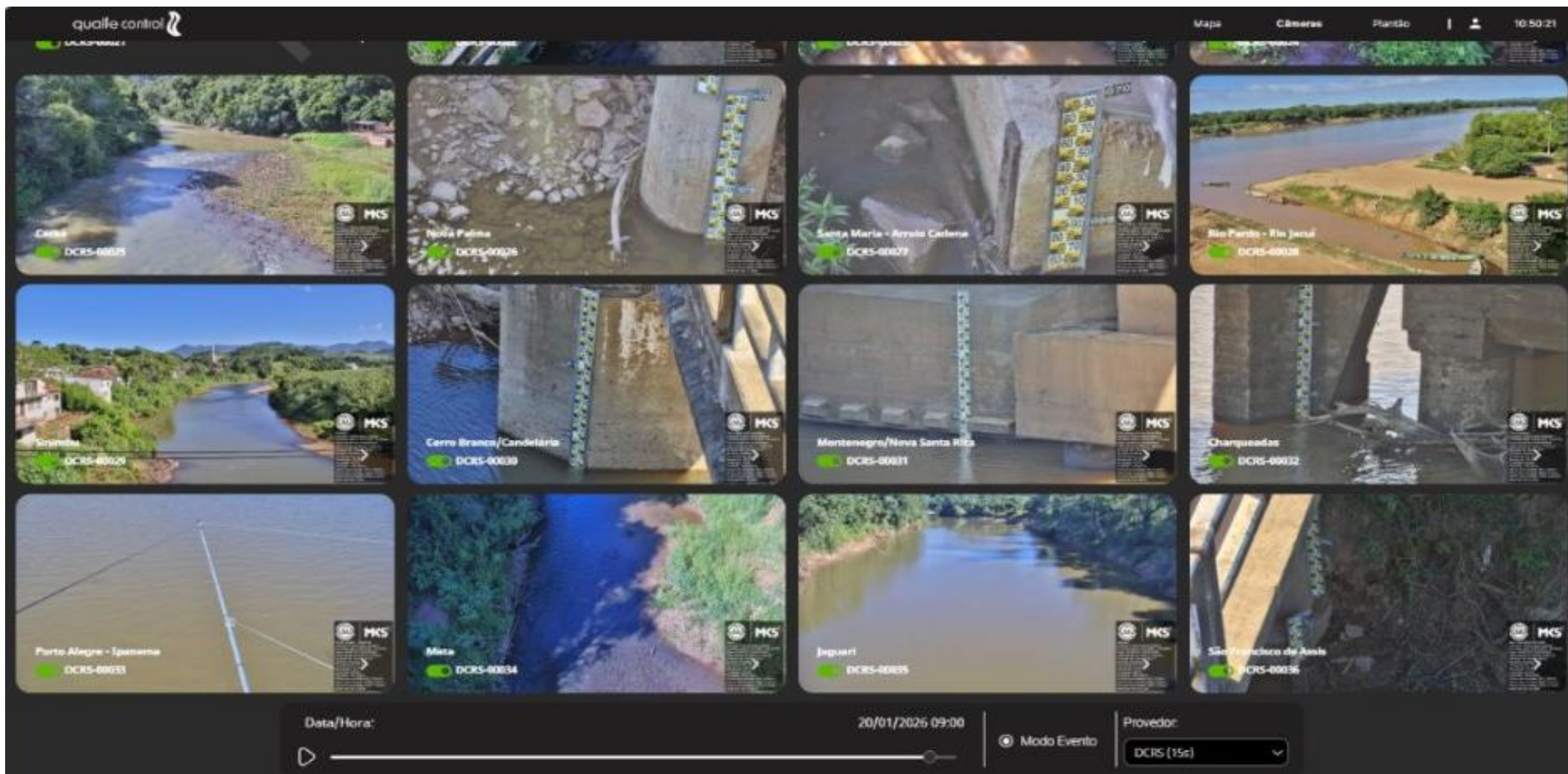
Implantação e operação de 130 estações de monitoramento hidrometeorológico, cobrindo as 25 bacias hidrográficas

Refinamento da previsão e do monitoramento hidrometeorológico, com sensores de nível de rio, precipitação, vento, umidade, pressão atmosférica, temperatura e chuva.

- ▶ **As estações hidrometeorológicas estão operando no monitoramento e em constante manutenção e validação dos dados.**



ESTAÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS



The interface displays 12 live video feeds from various hydro-meteorological stations, each with a label and a 'MCS' status indicator:

- Caréa (DCRS-00025)
- Nova Palma (DCRS-00026)
- Santa Maria - Arroio Cadena (DCRS-00027)
- Rio Parobé - Rio Jacuí (DCRS-00028)
- Sorocaba (DCRS-00029)
- Cerro Branco/Candelária (DCRS-00030)
- Montenegro/Nova Santa Rita (DCRS-00031)
- Charqueadas (DCRS-00032)
- Porto Alegre - Ipanema (DCRS-00033)
- Meta (DCRS-00034)
- Jaguari (DCRS-00035)
- São Francisco de Assis (DCRS-00036)

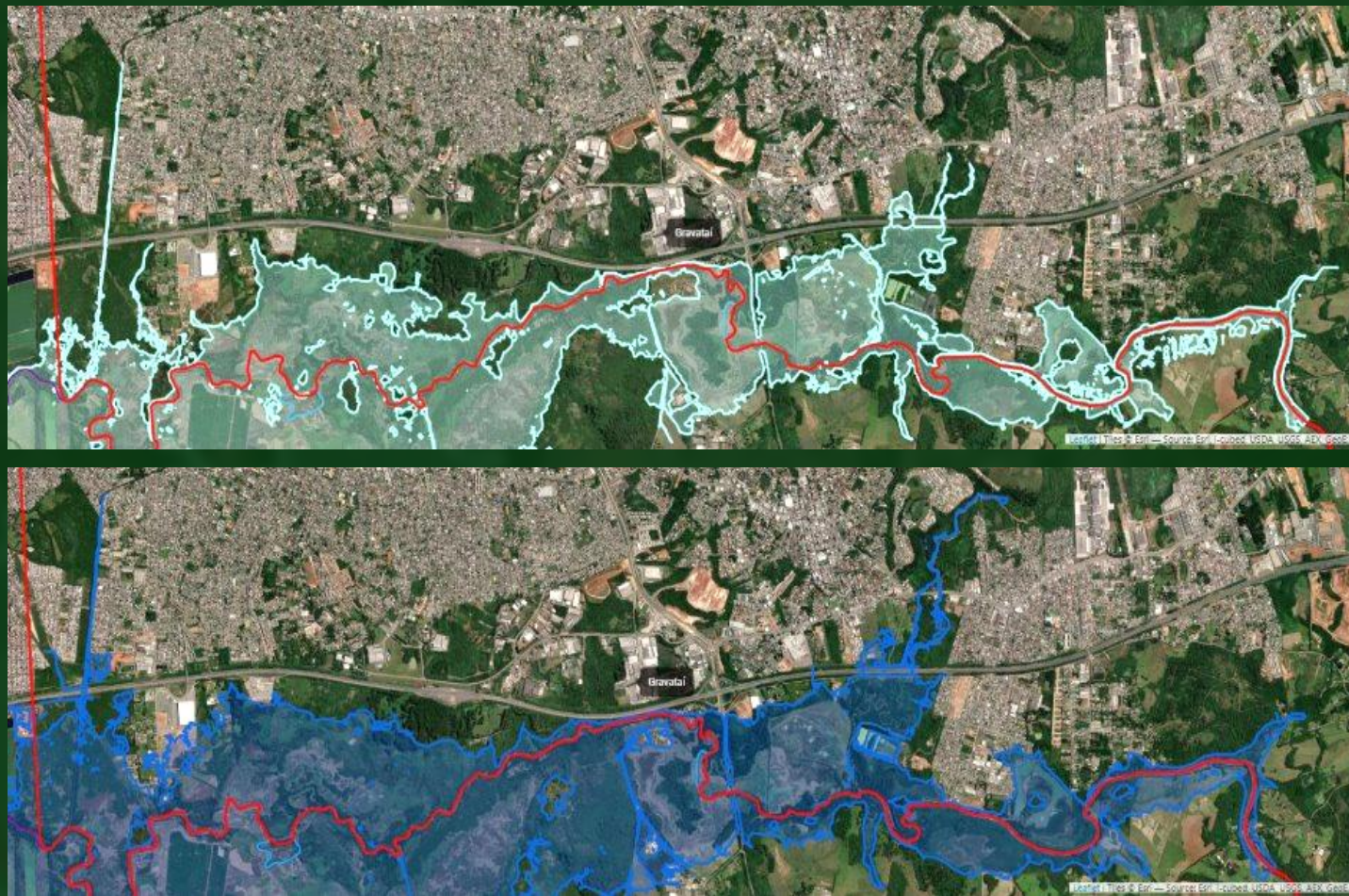
At the bottom, the interface includes a date/time selector set to 20/01/2026 09:00, a play button, a 'Modo Evento' toggle, and a 'Provedor' dropdown menu set to DCRS (15s).

MODELAGEM HIDRODINÂMICA

R\$ 9,14 milhões

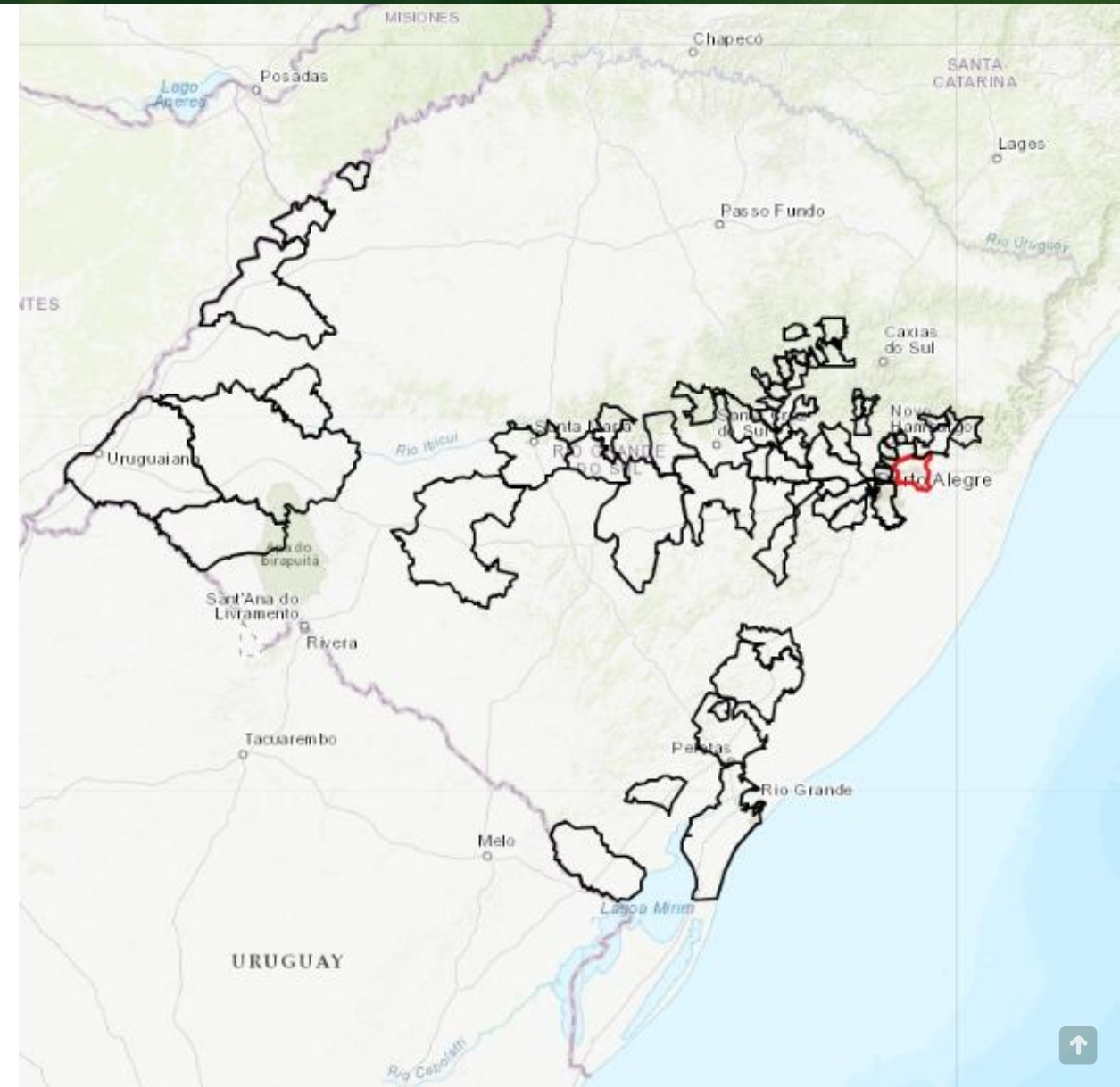
- ▶ **Previsão de eventos hidrológicos críticos.**
- ▶ **Monitoramento contínuo 24h por hidrólogos até 03/08/2027**, contemplando todas as bacias do RS.
- ▶ **Manchas de inundação para os 60 municípios prioritários, com várias taxas de retorno (2, 5, 10, 50, 100, 200, 500 e 1000 anos). Subsídio para:**
 - planejamento urbano;
 - planos de contingência;
 - tomada de decisão e ação diante da previsão de novos eventos.

Exemplo de modelagem na região do município de Gravataí
Imagem ilustrativa da mancha de inundação para a **cota de alerta: 4,18m**



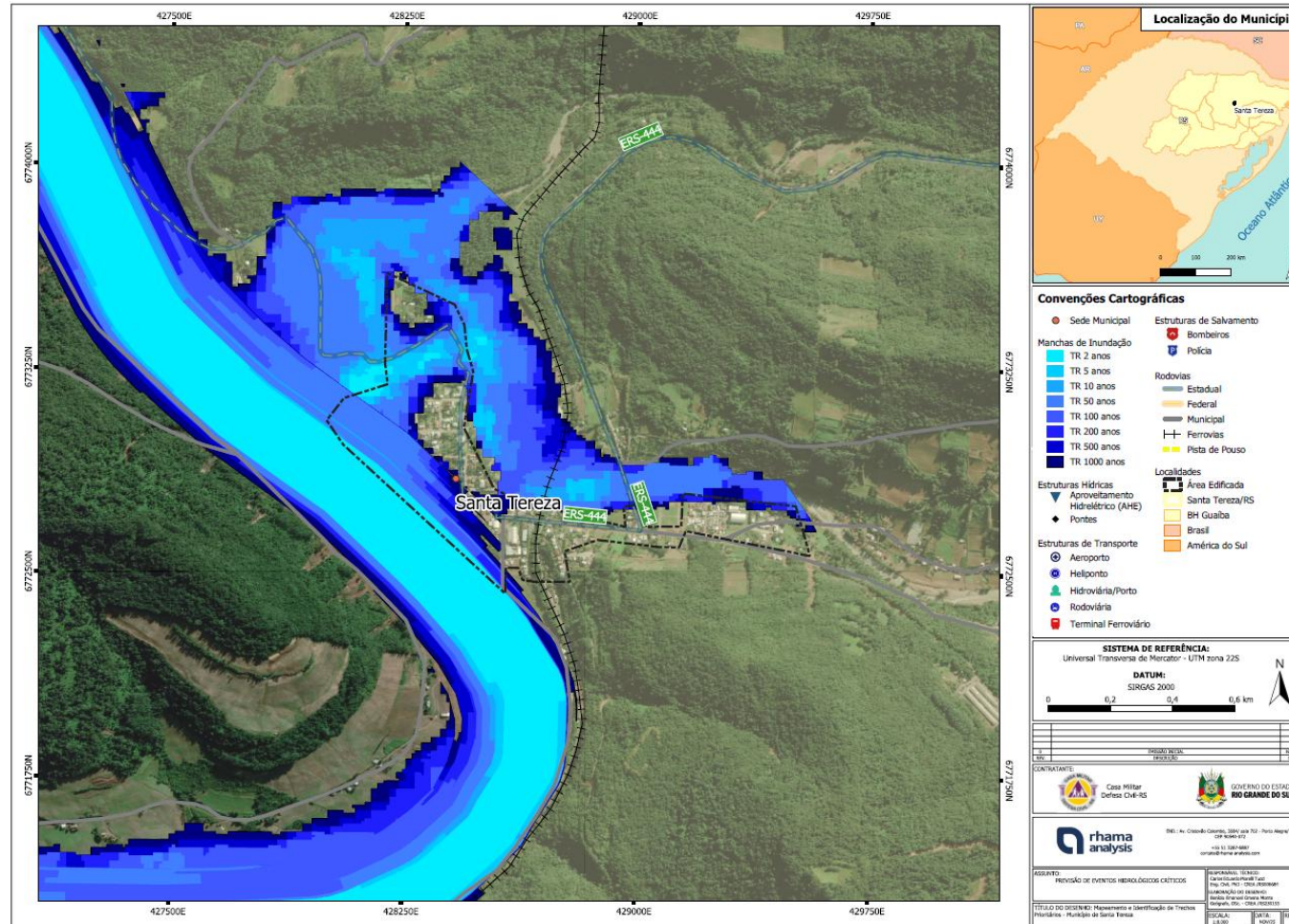
Municípios prioritários do monitoramento hidrodinâmico

- | | |
|----------------------|--------------------------|
| 1. Agudo | 31. Pedro Osório |
| 2. Alegrete | 32. Pelotas |
| 3. Arroio do Meio | 33. Pareci Novo |
| 4. Bento Gonçalves | 34. Porto Alegre |
| 5. Bom Princípio | 35. Porto Xavier |
| 6. Bom Retiro do Sul | 36. Quaraí |
| 7. Cachoeira do Sul | 37. Rio Grande |
| 8. Cachoeirinha | 38. Rio Pardo |
| 9. Campo Bom | 39. Roca Sales |
| 10. Candelária | 40. Rolante |
| 11. Canoas | 41. Rosário do Sul |
| 12. Charqueadas | 42. Santa Cruz do Sul |
| 13. Cristal | 43. Santa Maria |
| 14. Cruzeiro do Sul | 44. Santa Tereza |
| 15. Eldorado do Sul | 45. São Borja |
| 16. Encantado | 46. São Gabriel |
| 17. Esteio | 47. São Jerônimo |
| 18. Feliz | 48. São Leopoldo |
| 19. General Câmara | 49. São Lourenço do Sul |
| 20. Gravataí | 50. São Sebastião do Caí |
| 21. Guaíba | 51. São Vendelino |
| 22. Igrejinha | 52. Sapucaia do Sul |
| 23. Itaqui | 53. Sinimbu |
| 24. Jaguarão | 54. Taquara |
| 25. Lajeado | 55. Taquari |
| 26. Manoel Viana | 56. Travesseiro |
| 27. Maquiné | 57. Três Coroas |
| 28. Montenegro | 58. Triunfo |
| 29. Muçum | 59. Uruguaiana |
| 30. Novo Hamburgo | 60. Venâncio Aires |



Modelagem hidrodinâmica | PLANEJAMENTO URBANO E CONTINGÊNCIA

MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA



Manchas de Inundação



✓ Conhecimento do risco

ESTUDOS DE VULNERABILIDADES E SUSCETIBILIDADES

R\$ 24,1 milhões* **EM CONTRATAÇÃO**

*VALOR ESTIMADO

- ▶ Definição de limiares de risco hidrológico, meteorológico, climatológico e geológico decorrentes de ameaças naturais em todo o território do RS, subsidiando o Sistema Estadual de Monitoramento e Alerta.
- ▶ **Prazo de execução:** 10 meses após a contratação.



✓ Conhecimento do risco

MUDANÇA DOS PROTOCOLOS DE ALERTAS

- ▶ **Protocolo de alertas em escala de cores** correlacionada aos graus de criticidade do evento, inclusão de comportamentos e acessibilidade (Coloradd).
- ▶ **Redução no tempo de emissão de alertas** por meio da Plataforma IDAP, utilizando-se da delimitação automática das áreas risco (km): cerca de 5 min.
- ▶ **Início do uso do Cell Broadcast.**

Acordo com a UFRGS | Pesquisa de percepção de riscos

- ▶ Mais de 18 mil respostas válidas e relatórios quantitativo e qualitativo elaborados pela Universidade já entregues.
- ▶ **Planejamento de ações para melhoria da comunicação de riscos** em cada Coordenadoria Regional (considerando as peculiaridades e os resultados do instrumento em cada regional).



Monitoramento, preparação e alertas

1. RADARES METEOROLÓGICOS

- ▶ Previsões e alertas climáticos
- ▶ Estimativa de chuva distribuída em grandes áreas

2. ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

- ▶ Medição de chuvas pontuais
- ▶ Calibração dos radares e complementação de cobertura

3. PROCESSAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

- ▶ Previsões e alertas climáticos
- ▶ Estimativa de chuva distribuída em grandes áreas

4. MODELOS HIDROLÓGICOS E HIDRODINÂMICOS

- ▶ Simulação de eventos hidrológicos e avaliação do comportamento de rios, arroios e sistemas de drenagem

5. MANCHAS DE INUNDAÇÃO

- ▶ Avaliação de risco e estimativa de cheias
- ▶ Informação para tomada de decisão e ação

6. SISTEMA DE ALERTAS E PLANOS DE CONTINGÊNCIA

- ▶ Planejamento urbano e planos de emergência baseados em níveis de risco e de alerta confiáveis e em impactos mensuráveis

Gestão de Desastres

✓ Criação do Departamento de Gestão de Desastres

- ▶ **Suporte às Coordenadorias Regionais**, desde as etapas de preparação para desastres, mas **especialmente na resposta**, apoiando os gestores municipais na tomada de decisão, gestão do desastre, retomada de serviços essenciais à população, entre outras demandas.

✓ Plataforma de Voluntariado da Defesa Civil do RS

- ▶ **Ferramenta de cadastramento e gestão de voluntários** conforme habilidades, disponibilidade e localização, conforme Decreto Estadual que instituiu a Rede de Voluntariado em Defesa Civil.
- ▶ Oferece **capacitação básica** aos interessados.
- ▶ Possibilita à Defesa Civil do RS apoiar os municípios e outras organizações com a alocação de voluntários previamente alinhados às diretrizes da gestão integrada de riscos e desastres.
- ▶ **Criada para transformar a disposição em ajudar em capacidade organizada de resposta**, tornando a mobilização mais eficiente e segura para todos.



Gestão de Desastres

✓ Reforço das estruturas de preparação e resposta

AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

- ▶ Veículo para posto móvel de comando | **em execução**
- ▶ Caminhão operacional | **em execução**
- ▶ Caminhões-cisterna | **4 adquiridos e 1 em execução**
- ▶ Caminhões-guindauto | **em execução**
- ▶ Drones | **adquiridos**



Gestão de Desastres

✓ Reforço das estruturas de preparação e resposta

AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

- ▶ Caminhão-guincho | **adquirido**
- ▶ Viaturas Hilux | **adquirido**
- ▶ Micro-ônibus | **adquirido**
- ▶ 73 conjuntos operacionais para municípios:
 - Veículo caminhonete picape leve | **em execução**
 - Geradores de energia | **adquiridos**
 - Rádio transceptores portáteis digitais | **em andamento**



Gestão de Desastres

✓ Ata de Registro de Preço para Instalação de Kits de Transposição para o Reestabelecimento de Circulação Viária

APTA PARA ACIONAMENTO

- ▶ **Registro de preços para futura e eventual aquisição de kits de transposição de obstáculos** (pontes móveis modulares), incluindo fornecimento, transporte, instalação, manutenção corretiva, consultoria, treinamento e emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).
- ▶ Proporciona a **ampliação da capacidade de resposta da Defesa Civil Estadual**, maior agilidade no restabelecimento de acessos, redução do isolamento de comunidades e apoio às ações de salvamento, assistência humanitária e continuidade dos serviços essenciais.



Logística e Ajuda humanitária

CREDENCIAMENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS SOB DEMANDA

R\$ 1,6 milhão **TRAMITAÇÃO CELIC**

- ▶ **Estruturar uma rede previamente habilitada de transportadores**, permitindo resposta mais rápida, ampliação temporária da capacidade de transporte e redução da dependência de contratações emergenciais.

ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AJUDA HUMANITÁRIA

APTA PARA ACIONAMENTO

- ▶ **Aprovisionamento de itens em estoque e de pronta resposta** (cestas básicas, telhas de fibrocimento, kits de higiene e limpeza, colchões, lonas, água mineral, caixas d'água etc.) mediante acionamento de atas.



Soluções em tecnologia

✓ SisGer – Sistema de Gerenciamento da Casa Militar

PLATAFORMA DIGITAL CORPORATIVA PARA A GESTÃO DAS INFORMAÇÕES E DOS PROCESSOS DA DEFESA CIVIL ESTADUAL

DESENVOLVIDO

- ▶ **Diagnóstico Municipal:** levantamento e consolidação das informações sobre a estrutura, a capacidade e as condições de cada município para a gestão de riscos e a resposta a desastres;
- ▶ **CODEC:** gerenciamento dos eventos e das ações emergenciais de resposta rápida, desde a recepção do registro até o acompanhamento e a conclusão;
- ▶ **Diárias:** gerenciamento e controle das requisições e prestação de contas de diárias;
- ▶ **Transporte – GALOPE:** otimização e digitalização da rotina de inspeção da frota, permitindo a identificação instantânea de cada veículo por meio da leitura de um QR Code.



Soluções em tecnologia

✓ Segird – Plano de Contingência e Ocorrências

EM DESENVOLVIMENTO

Integração em um sistema único: gestão de ocorrências, planos de contingência, logística e o apoio estadual aos municípios em situações de desastre. Ênfase em:

- ▶ **PLANCON:** elaboração, registro e gestão dos Planos de Contingência;
- ▶ **PDR:** funcionalidade vinculada à ocorrência e ao registro do apoio prestado ao município;
- ▶ **App Segird:** funcionalidade de Cadastro de Ocorrências.

✓ Fundo Estadual de Defesa Civil: sistemática digital de requerimentos do Fundo a Fundo

DESENVOLVIDO

Viabiliza o repasse de recursos do FUNDEC aos fundos municipais por meio de requerimento digital, com anexação de documentos, análise técnica, tratamento de diligências e deliberação, assegurando padronização, transparência e rastreabilidade.



Fortalecimento das capacidades dos municípios

✓ Curso Básico em Proteção e Defesa Civil

- ▶ Curso em formato híbrido, realizado em parceria com o Ministério Público do RS, para **capacitação das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil**. A primeira edição foi realizada em 2025, com 456 municípios inscritos.
- ▶ Difundir o conhecimento sobre a temática de proteção e defesa civil aos entes municipais, fornecendo os meios para que as cidades estejam preparadas para as providências a serem adotadas em períodos adversos.

✓ Capacitação em PLANCON Municipal e SCI

- ▶ **Capacitar gestores, técnicos e agentes públicos municipais e estaduais** para elaborar, revisar, atualizar e executar o **Plano de Contingência Municipal estruturado no Sistema de Comando de Incidentes**, assegurando respostas integradas, rápidas, coordenadas e padronizadas em situações de emergência e desastre no âmbito municipal.
- ▶ **Foram realizadas duas edições da capacitação**, uma para os municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre e outra para os municípios da região da Serra.

Fortalecimento das capacidades dos municípios

✓ Capacitação PLANCONs (Equipe DCRS)

- ▶ Apoio aos municípios para elaboração e/ou atualização dos planos municipais de contingência (PLANCONs).

✓ Diagnóstico e devolutiva dos PLANCONs

- ▶ **497 PLANCONs recebidos e analisados**, considerando cinco pilares: Diagnóstico e Identificação de Riscos; Protocolos de Comando e Operação; Logística, Recursos e Infraestrutura; Governança, Transparência e Validação Legal; e Engajamento Comunitário e Preparação Humana.
- ▶ Diagnóstico e devolutiva aos municípios, com recomendações.



Fortalecimento das capacidades dos municípios

✓ Diagnóstico das capacidades municipais

- ▶ **497 municípios vistoriados, visando à qualificação da preparação e da resposta** (estruturas municipais, núcleos comunitários, forças de resposta, locais de risco, abrigos, SCl, recursos materiais, sistemas de monitoramento e alerta, entre outros). **449 deles já contam com pareceres (emitidos ou finalizados) e outros 48 sendo elaborados.**

✓ Edital Bombeiros Voluntários

- ▶ Repasse **R\$ 7 milhões via Fundo a Fundo** para fortalecimento da capacidade de resposta a desastres nos municípios que não possuem unidades do Corpo de Bombeiros Militar, mas disponham de estrutura de **Corpo de Bombeiros Voluntários.**



Fortalecimento das capacidades dos municípios

✓ Repasse de recursos Fundo a Fundo

- ▶ Repasse direto do Fundo Estadual de Defesa Civil (FUNDEC/RS) aos fundos municipais, dispensando a celebração de convênios.
- ▶ **Simplifica os procedimentos de acesso aos recursos** e confere maior agilidade ao financiamento das ações locais, mantendo as exigências de aplicação nas finalidades autorizadas e de prestação de contas.
- ▶ Desde sua implantação, em 2023, **R\$ 529,6 milhões** foram disponibilizados a municípios afetados (incluindo valores do FUNDEC e também o valor repassado pelo CNJ).

✓ PREPARA RS – Fundo a Fundo

- ▶ Pela primeira vez desde a criação da modalidade, o governo do Estado disponibilizou recursos voltados ao desenvolvimento de **ações de preparação e mitigação**. Já foram repassados **R\$ 46,1 milhões**.



Modernização da infraestrutura

CENTRO ESTADUAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES (CEGIRD)

R\$ 70,2 milhões EM EXECUÇÃO

- ▶ **Estrutura** projetada para coordenar, monitorar e gerenciar operações de preparação, mitigação e resposta a situações de emergência.
 - **Prazo de execução:** 12 meses.
 - **Previsão de conclusão:** março/27.

CENTRO ESTADUAL DE LOGÍSTICA HUMANITÁRIA (CELOG)

R\$ 35,3 milhões EM EXECUÇÃO

- ▶ **Estrutura** para armazenamento estratégico, transporte e distribuição de insumos, com uso de tecnologia e sistemas de rastreamento para a gestão de pontos de apoio.
 - **Prazo de execução:** 12 meses.
 - **Previsão de conclusão:** maio/27.



Modernização da infraestrutura

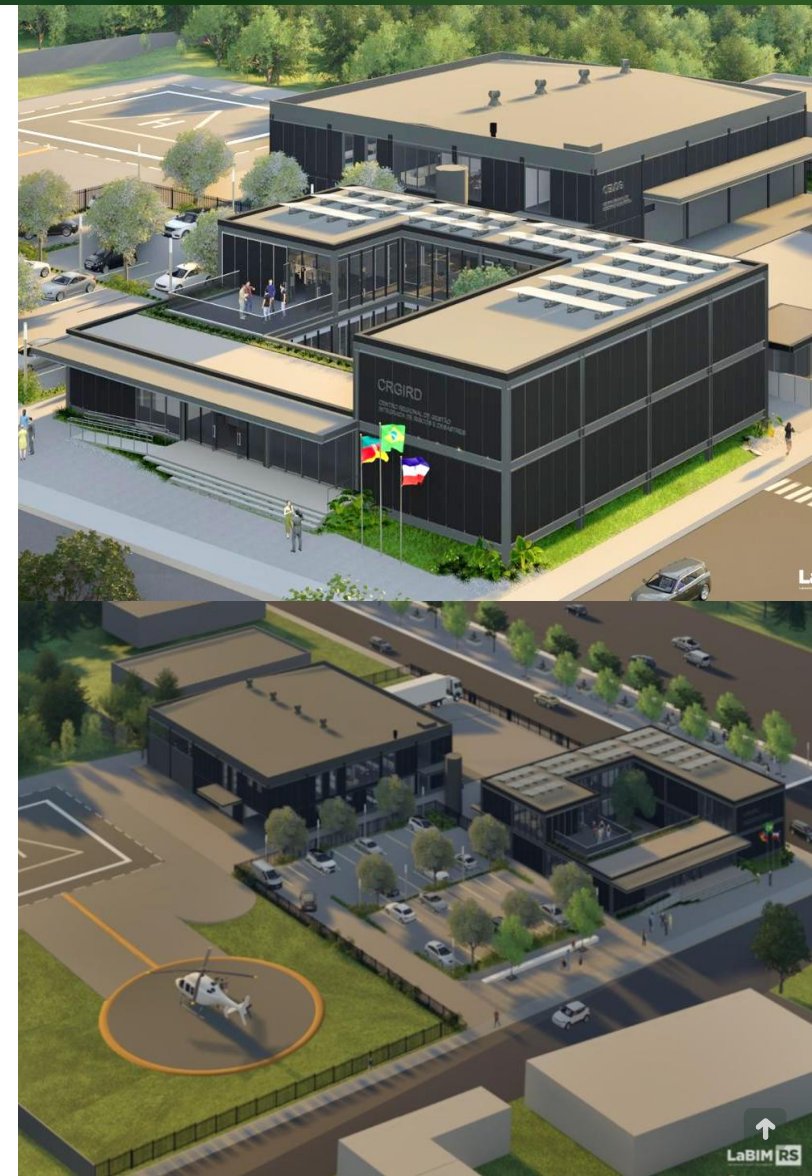
CENTROS REGIONAIS DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES (CRGIRDs)

- ▶ **9 CENTROS REGIONAIS:** Lajeado, Caxias do Sul, Pelotas, Santa Maria, Passo Fundo, Santo Ângelo, Frederico Westphalen, Uruguaiana e Tramandaí.

R\$ 25 milhões a 27 milhões cada centro

EM DIFERENTES FASES

- ▶ Responsáveis pela coordenação regional das ações integradas de proteção de defesa civil.
 - **Prazo de execução:** 12 meses.
 - **Editais publicados e data de certame agendada para os municípios:** Lajeado, Caxias do Sul, Pelotas, Santa Maria, Passo Fundo e Santo Ângelo.
 - **Aguardando aprovação no Funrigs e/ou tramitação na Celic:** Tramandaí, Uruguaiana e Frederico Westphalen.



Governança e cooperação

PLANO ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL

- ▶ **Empresa contratada: ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade.**
- ▶ **Instrumento estratégico de aperfeiçoamento da governança estadual de riscos e desastres.**
- ▶ Documento construído a partir de uma metodologia participativa, estruturada e integrada para criar o instrumento que deve orientar a atuação do Estado em todas as fases do ciclo de gestão de desastres.
- ▶ **Previsão de conclusão:** primeiro semestre de 2027.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

- ▶ **Evento internacional que contou com a participação de 26 estados brasileiros e delegações de Equador, Peru, Colômbia, Itália, Países Baixos, Estados Unidos e Argentina.**
- ▶ Busca por tornar um evento permanente no calendário do Estado, com realização anual.



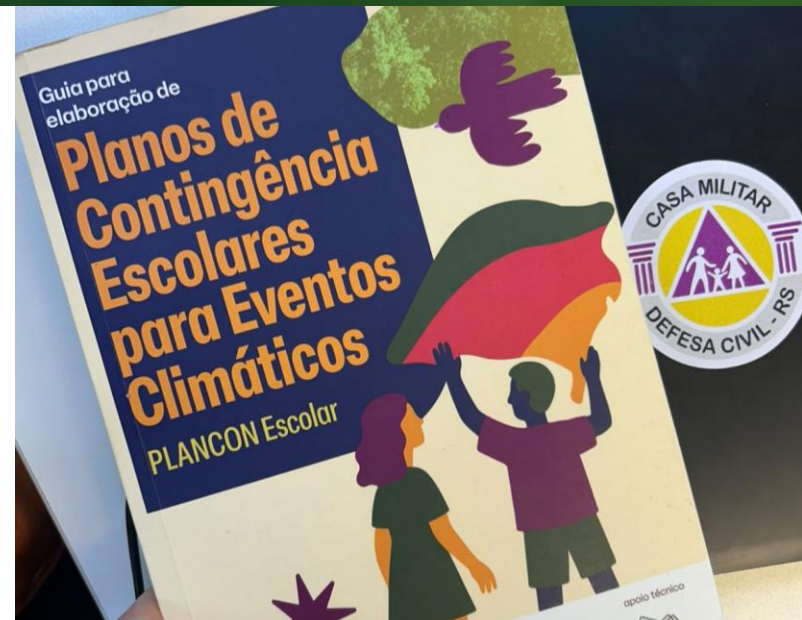
Governança e cooperação

MATRIZ DE ANÁLISE DE RISCOS PLANOS DE CONTINGÊNCIA ESCOLARES

- ▶ **Subsidiar a elaboração e o aprimoramento dos PLANCONs Escolares**, permitindo à Defesa Civil e à Secretaria da Educação dispor de informações sistematizadas para orientar ações de preparação, prevenção, planejamento e priorização de medidas destinadas à redução de riscos no ambiente escolar.
- ▶ **Status:** concluída.

DEFESA CIVIL NA ESCOLA GAÚCHA

- ▶ Em parceria com a SEDUC, busca **capacitar estudantes, professores e gestores escolares para a cultura da percepção do risco, da autoproteção e da prevenção em situações de emergências e desastres socioambientais**, tornando a população gaúcha mais resiliente para o enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas em seus territórios.
- ▶ **Status:** etapa de elaboração dos materiais e das capacitações, em parceria com a SEDUC.



Governança e cooperação

SECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

- ▶ **Projeto de Lei Complementar N° 231/2026.**
- ▶ **Criação de órgão integrante da Governadoria do Estado**, com autonomia orçamentária e estrutura dedicada integralmente à proteção e defesa civil, dotado de status institucional compatível com a relevância estratégica da política de gestão de riscos e desastres no Estado.
 - **O Projeto de Lei se encontra na Assembleia Legislativa, em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça.**



Projetos aguardando dotação orçamentária

FORTALECIMENTO DA PREPARAÇÃO E RESPOSTA DOS MUNICÍPIOS POR MEIO DE CONSÓRCIOS REGIONAIS

- **Aquisição de 150 caminhões-cisterna multimissão para transporte de água potável** (pipas), com capacidade de transporte de 15 (quinze) mil litros, pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, para distribuição por meio de convênio aos consórcios regionais de municípios, garantindo o abastecimento essencial às comunidades atingidas pela estiagem e outros desastres naturais.

SISTEMAS DE AVISO EM MASSA POR SIRENES EM ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO NO VALE DO TAQUARI

- **Implementação de sistemas de aviso em massa por sirenes em áreas de risco geológico do Vale do Taquari**, proporcionando alertas rápidos e eficazes à população diante de situações de perigo iminente. A iniciativa busca fortalecer as capacidades de prevenção, preparação e resposta da Proteção e Defesa Civil, contribuindo para a redução de riscos, a minimização de danos e, principalmente, para a preservação de vidas humanas.

Projetos aguardando dotação orçamentária

DEMAIS PROJETOS

- ▶ Ampliação do monitoramento hidrológico por meio da aquisição de mais 47 estações.
- ▶ Carreta para centro logístico (com caminhão trator), 18 empilhadeiras e caminhão para logística.
- ▶ Motorhome posto de comando, motorhome lavanderia-banheiro e motorhome refeitório-móvel.
- ▶ CRGIRDs Frederico Westphalen, Tramandaí e Uruguaiana (conforme já apresentado).



Pontos sensíveis a curto e médio prazos

PONTOS SOBRE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

- ▶ **IP 2995** – ajuda humanitária e custeio Defesa Civil – disponibilizado R\$ 8.494.253,59. Pleito de acréscimo de R\$ 6.559.742,41 negado, devendo ser apresentado no próximo exercício, conforme execução.
- ▶ **IP 3616** – dotação não prevista em virtude de ser destinada a contratação de empresa de manutenção técnica de TI para o prédio do CEGIRD. Pleito de R\$ 1.200.000,00 negado, devendo ser analisado no próximo exercício, conforme execução.
- ▶ **Além disso, não constou nos pleitos o custeio referente aos prédios dos CEGIRDs**, uma vez que as licitações não finalizaram. Valor estimado em R\$ 24.190.390,68 para custeio, sendo informado que deverá ser suplementado somente em 2027, oportunamente, após análise.



Pontos sensíveis a curto e médio prazos

PRAZOS PRÓXIMOS A OBSERVAR

- ▶ **Servidores temporários:** encerramento dos dois anos de vigência em abril de 2027.
- ▶ **Instalação dos novos radares:** Alegrete em dezembro de 2026; Pelotas e Soledade até agosto de 2027. Necessária a observância dos cronogramas de instalação e das obrigações contratuais.
- ▶ **Monitoramento hidrológico e rede de estações meteorológicas:** observância do cumprimento dos contratos e condução das necessárias renovações contratuais para que o serviço de monitoramento não sofra interrupção.
- ▶ **Centros Estaduais (de Gestão Integrada de Riscos e Desastres e de Logística) e Centros Regionais:** observância do cumprimento das obrigações contratuais e prazos.
- ▶ **Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil:** observância do cumprimento das obrigações contratuais e prazos.



3.

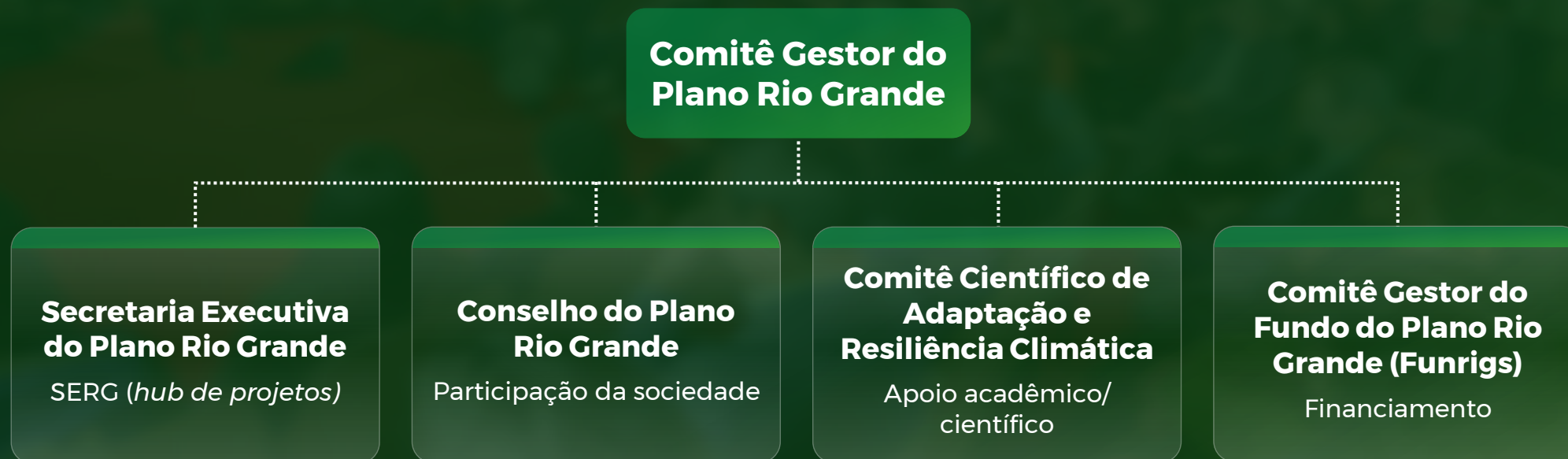
Reconstrução: Plano Rio Grande, Governança e Funrigs



Plano Rio Grande

Estratégia única de ação para a recuperação resiliente
Lei Estadual nº 16.134/2024 | Decreto Estadual nº 57.647/2024

GOVERNANÇA COMPARTILHADA



Conselho do Plano Rio Grande

- ▶ **182 representantes** do poder público, sociedade civil e comunidades atingidas.
- ▶ **184 demandas** recebidas.
- ▶ **20 reuniões** com câmaras temáticas.
- ▶ **78 municípios** atendidos desde mai/25 em **115 reuniões** realizadas:
 - **88 internas e 27 externas.**



Comitê Científico

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

- ▶ **49 especialistas** de 32 instituições.
- ▶ **42 áreas de conhecimento**, reunidas em 4 Núcleos Temáticos Integradores.
- ▶ **Mais de 280 reuniões** (de trabalho, ordinárias e extraordinárias).
- ▶ **Capacitação para gestores:** 4
- ▶ **189 produtos:** pareceres, publicações e interações com a sociedade.

- ▶ **Acesse aqui os boletins informativos das ações do Comitê Científico:**

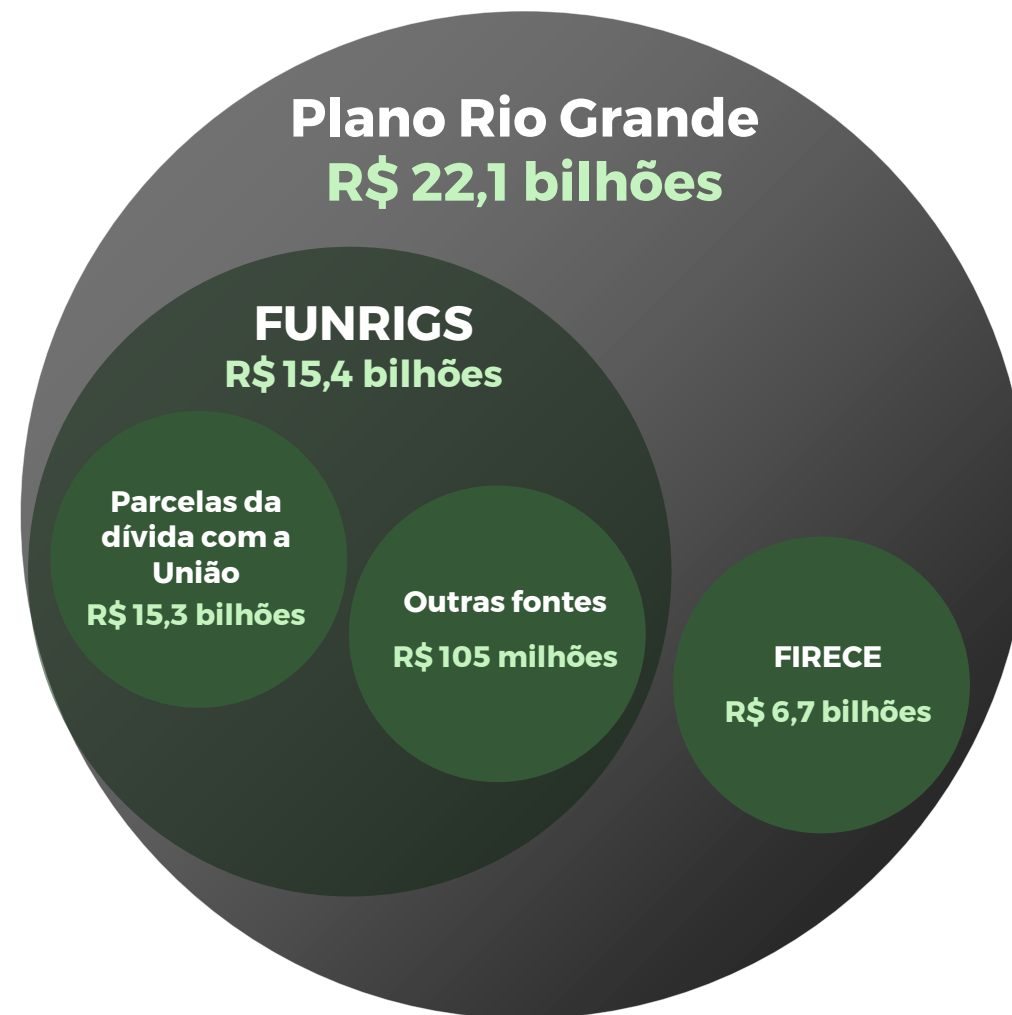
sict.rs.gov.br/comitecientifico



Fundo do Plano Rio Grande (FUNRIGS)

SOBRE O FUNDO

- ▶ **Fundo Estadual criado pela Lei Estadual nº 16.134/2024** e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 57.647/2024;
- ▶ **É composto pelos recursos da suspensão da dívida com a União**, pelo período de 36 meses, e outras fontes (doações, aportes do Tesouro Estadual, entre outros);
- ▶ Os recursos oriundos da suspensão da dívida com a União **possuem um regramento específico**, dado pela Lei Complementar Federal nº 206/2024 e pelo Decreto Federal nº 12.118/2024.



Fundo do Plano Rio Grande (FUNRIGS)

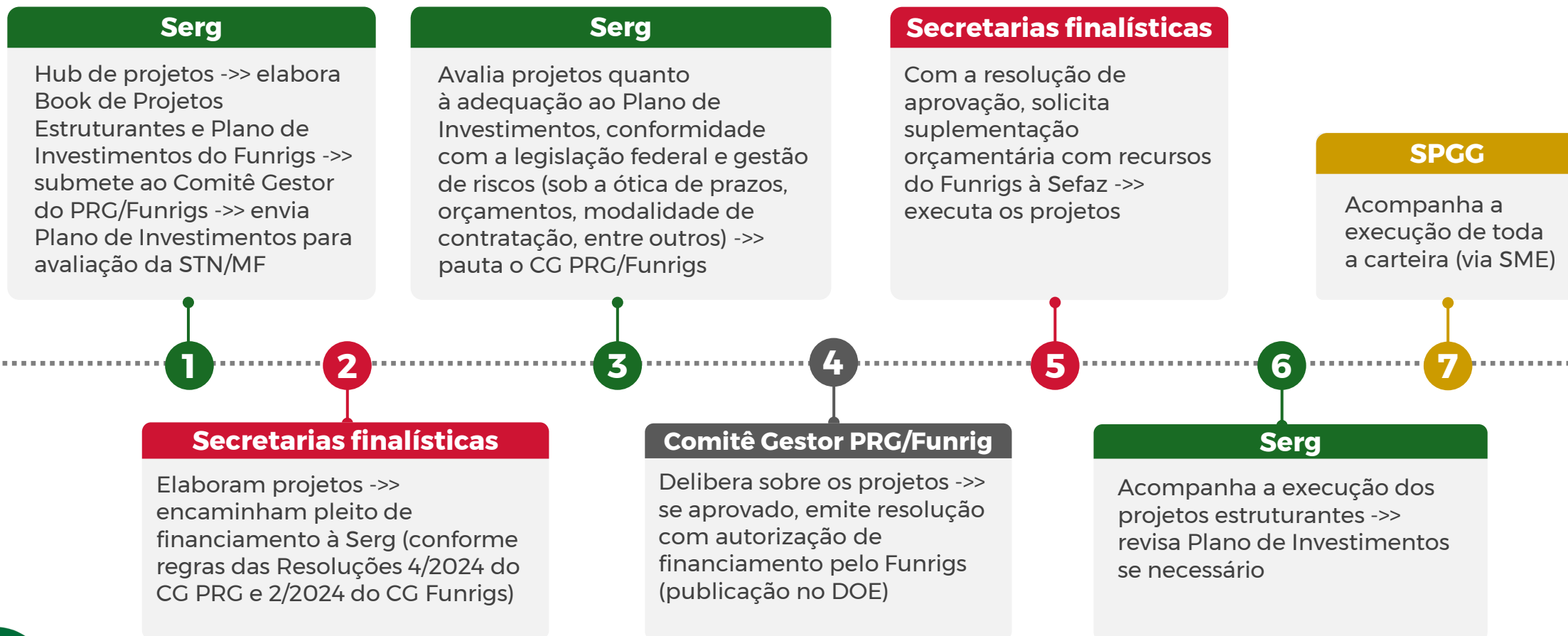
NORMATIVA DE APLICAÇÃO

- ▶ **Os recursos devem ser aplicados em ações de enfrentamento e mitigação dos danos** decorrentes da calamidade pública e de suas consequências econômicas e sociais;
- ▶ A aplicação da totalidade dos recursos, incluindo rendimentos, deve constar em **Plano de Investimentos submetido à avaliação da STN/MF**, o qual pode ser reapresentado a cada quadrimestre;
- ▶ É **vedada a utilização** dos recursos para o pagamento de **despesas correntes continuadas**;
- ▶ **A aplicação dos recursos poderá ocorrer em até 6 meses após o depósito da última parcela suspensa da dívida** (ou seja, até out/27). Se, ao final desse período, restarem recursos no Fundo, o poder Executivo Federal definirá a sua aplicação.



Governança e Normativas do Funrigs

FLUXOS PARA A SUBMISSÃO E FINANCIAMENTO DOS PROJETOS PELO FUNRIGS



Governança e Normativas do Funrigs

CONCLUSÃO

A governança criada permite:

- ▶ Resguardar a conformidade com a legislação federal, segregando os recursos do Funrigs do orçamento geral do estado;
- ▶ Preservar a visão estratégica na priorização dos projetos, centralizando a elaboração do plano de investimentos na SERG;
- ▶ Valorizar a expertise técnica das secretarias finalísticas nas suas áreas de atuação, delegando a elas a elaboração e execução dos projetos.



Projeções do Funrigs

ESTIMATIVAS FUNRIGS

	PRINCIPAL	RENDIMENTOS
2024	R\$ 1.908,1 milhões	R\$ 31,9 milhões
2025	R\$ 4.289,9 milhões	R\$ 177,3 milhões
2026	R\$ 5.611,2 milhões	R\$ 363,9 milhões
2027	R\$ 2.758,7 milhões	R\$ 230,2 milhões
TOTAL	R\$ 14.567,8 milhões	R\$ 803,4 milhões
PRINCIPAL + RENDIMENTOS		
R\$ 15.371,3 milhões		

SALDO EM CONTA CORRENTE (SET/26)

Depósitos	R\$ 10.260,9 milhões
Rendimentos	R\$ 464,4 milhões
Pagamentos	R\$ 6.365,7 milhões
Saldo em conta	R\$ 4.359,6 milhões

EXECUÇÃO FUNRIGS

Saldo autorizado	R\$ 14.241,3 milhões
Empenhado	R\$ 10.115,7 milhões
Liquidado	R\$ 6.451,0 milhões
Pago	R\$ 6.365,7 milhões



Plano de investimentos do Funrigs

O Plano de Investimentos deve abranger a totalidade da previsão de ingressos, incluindo principal e rendimentos.

PLANO DE APLICAÇÃO APROVADO PELO MF



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria do Tesouro Nacional
Subsecretaria de Relações Financeiras Intergovernamentais
Coordenação-Geral das Relações e Análise Financeira dos Estados e Municípios
Coordenação de Relações Financeiras Intergovernamentais
Gerência de Projeções e Estudos Fiscais dos Estados, Distrito Federal e Municípios

CONCLUSÃO

17. Diante do exposto, constata-se a conformidade da atualização do Plano de Investimentos – Publicação 01/2026 – com o disposto no § 2º do art. 2º da Lei Complementar nº 206/2024 e no § 2º do art. 8º do Decreto nº 12.118, de 2024.

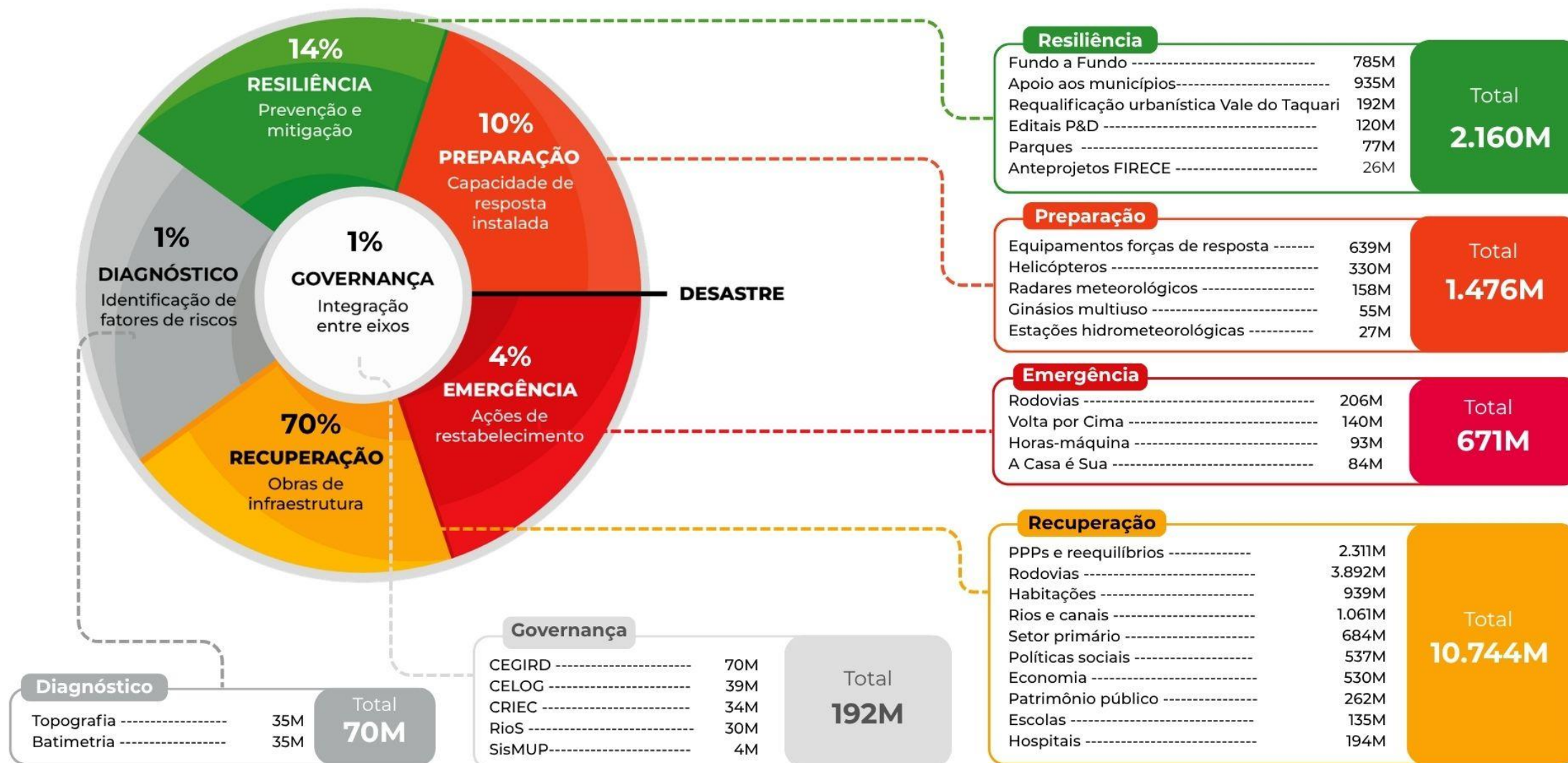
18. A compatibilidade entre os valores totais da postergação acrescidos dos rendimentos e do Plano de Investimentos está plenamente atendida, ambos no montante de R\$ 15.166.939.065,14, evidenciando o planejamento para o direcionamento integral dos montantes postergados, em conformidade com o disposto no art. 2º, § 2º, da Lei Complementar nº 206, de 2024.

► **Acesse aqui o Plano de Investimentos:**

[serg-plano-de-investimentos-2026.pdf](#)



Plano de Investimentos do Funrigs/LC 206

Total de 15,3 bilhões


PLANO RIO GRANDE

Estratégia de curto, médio e longo prazos

Curto prazo
1º ano

Intermediário
2º e 3º ano

Longo prazo
4º ao 10º ano

Eixo Emergencial
(Funrigs)

Eixos Recuperação, Preparação, Diagnóstico e Governança
(Funrigs)

Prazo Funrigs

Eixo Resiliência
(Funrigs/Firece)

ESTAMOS AQUI

Maio
2024

Abril
2027

O Funrigs possibilitou o financiamento das ações emergenciais, da preparação para eventos futuros – equipamentos e sistemas de alerta precoce – e da recuperação resiliente das infraestruturas afetadas ("build back better").

Os investimentos em resiliência e adaptação climática iniciam com o Funrigs, mas continuam com o Firece e outras fontes de financiamento.

PLANO RIO GRANDE

Plano de investimento do Funrigs e do Firece soma R\$ 22 bilhões

DESASTRE



O RS ESTÁ MAIS PREPARADO?

No nível intermediário, avançamos nos eixos de Recuperação, Preparação, Diagnóstico e Governança

Curto prazo
1º ano

Intermediário
2º e 3º ano

Longo prazo
4º ao 10º ano

Eixos
Recuperação,
Preparação, Diagnóstico e
Governança

R\$ 12,6 bilhões
(Funrigs)

ESTAMOS AQUI

Recuperação

- **PPPs e reequilíbrios** R\$ 2.311 mi
- **Rodovias** R\$ 3.892 mi
- **Habitações** R\$ 939 mi
- **Rios e canais** R\$ 1.061 mi
- **Setor primário** R\$ 684 mi
- **Políticas sociais** R\$ 537 mi
- **Economia** R\$ 530 mi
- **Patrimônio público** R\$ 262 mi
- **Escolas** R\$ 135 mi
- **Hospitais** R\$ 194 mi

Preparação

- **Equipamentos forças de resposta** R\$ 639 mi
- **Helicópteros** R\$ 330 mi
- **Radares meteorológicos** R\$ 178 mi
- **Ginásios multiuso** R\$ 55 mi
- **CRGIRDs**: R\$ 164 milhões
- **Estações hidrometeorológicas** R\$ 47 mi
- **Modelagem hidrodinâmica** R\$ 11 mi

Diagnóstico

- **Topografia** R\$ 35 mi
- **Batimetria** R\$ 35 mi

Governança

- **CEGIRD** R\$ 70 mi
- **CELOG** R\$ 39 mi
- **CRIEC** R\$ 34 mi
- **RioS** R\$ 30 mi
- **CERR** R\$ 6 mi
- **CIC** R\$ 5 mi
- **Plataforma de dados** R\$ 4 mi

O RS ESTÁ MAIS RESILIENTE?

Iniciamos a construção de um Rio Grande mais resiliente a eventos climáticos futuros – mas é uma tarefa de longo prazo

Curto prazo
1º ano

Intermediário
2º e 3º ano

Longo prazo
4º ao 10º ano

Eixo
Resiliência
R\$ 8,9 bilhões
(Funrigs/Firece)

Resiliência

Medidas estruturais (o sistema é modificado para proteger o território contra as cheias)

- **Fundo a Fundo da Reconstrução:** R\$ 724 mi
- **Drenagem urbana:** R\$ 150 mi
- **Atualização dos Anteprojetos de Eldorado do Sul, Feijó, Bacias do Gravataí e Sinos:** R\$ 26 mi
- **Projeto e obras dos SPCC de Eldorado do Sul, Feijó, Bacias do Gravataí e Sinos:** R\$ 7 bilhões
- **Conexões:** R\$ 200 mi
- **Espaço para o Rio (Vale do Taquari):** R\$ 192 mi
- **Rotas de Resiliência:** R\$ 135 mi
- **Editais P&D:** R\$ 120 mi
- **Contenções:** R\$ 90 mi
- **Parques:** R\$ 77 mi

Execução financeira por eixo

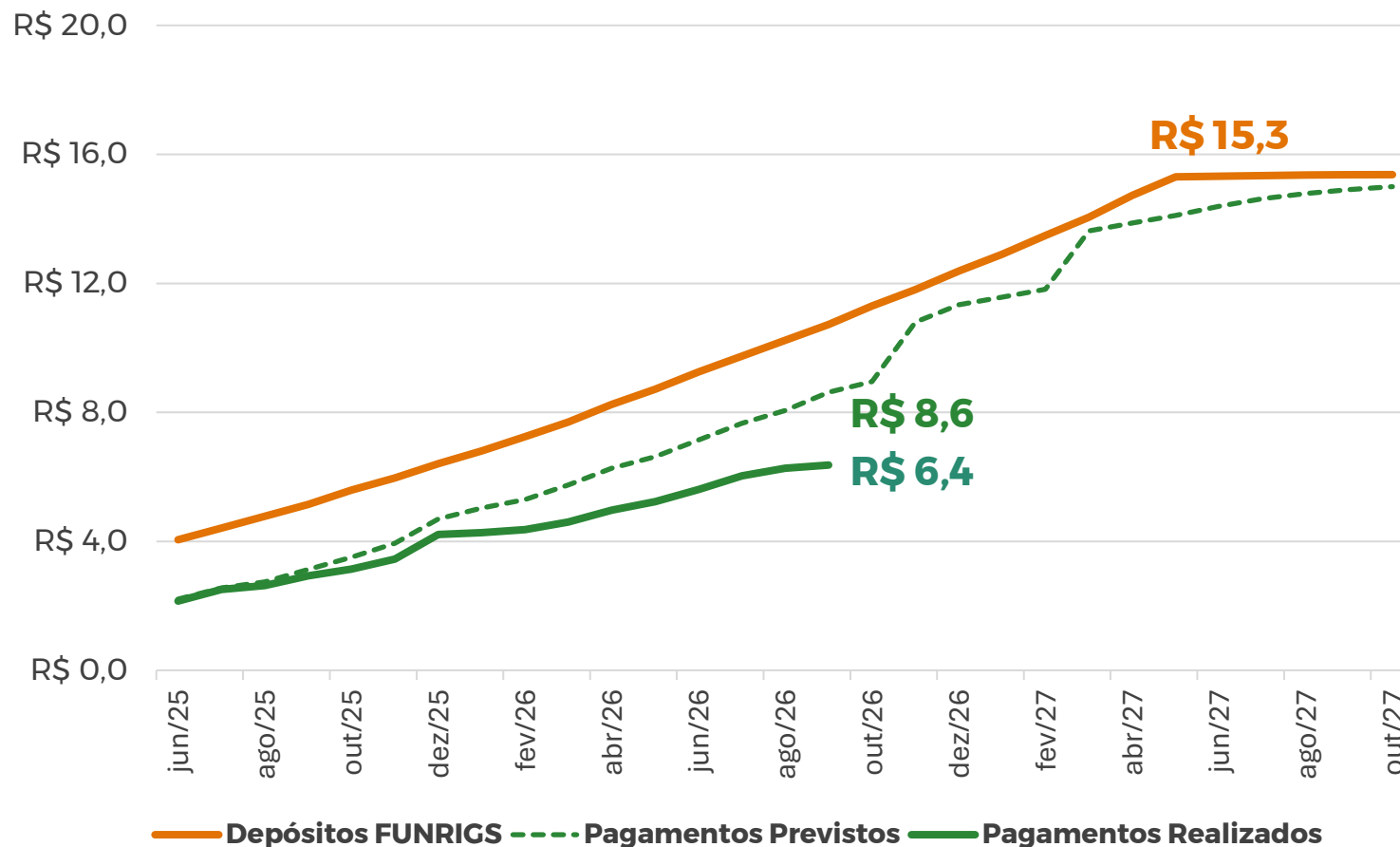
- ▶ (A) Contrato principal LC 206 (ERS):
R\$ 14,57 bilhões
- ▶ (B) Rendimentos:
R\$ 803,4 milhões
- ▶ (A) + (B) Total projetado:
R\$ 15,37 bilhões
- ▶ (C) Autorizado atual:
R\$ 14,24 bilhões
- ▶ (E) Saldo a autorizar
(A + B - C): **R\$ 1,13 bilhão**

Valores em milhões

EIXO	AUTORIZADO	EMPENHADO	% EMP/AUTOR.	PAGO	% PAGO/AUTOR.
Recuperação	R\$ 9.735	R\$ 7.064	73%	R\$ 4.401	45%
Resiliência	R\$ 2.097	R\$ 1.061	51%	R\$ 537	26%
Preparação	R\$ 1.476	R\$ 1.101	75%	R\$ 730	49%
Emergencial	R\$ 671	R\$ 671	100%	R\$ 646	96%
Governança	R\$ 192	R\$ 180	94%	R\$ 41	22%
Diagnóstico	R\$ 70	R\$ 38	55%	R\$ 11	16%
Total	R\$ 14.241	R\$ 10.115	71%	R\$ 6.366	45%



Prazo de execução financeira



- ▶ Normativa da União permite o pagamento financeiro com recursos do Funrigs até outubro de 2027.
- ▶ Demanda de prorrogação do prazo de execução financeira do Funrigs apresentado à Min. Miriam Belchior em 15/10/2026, solicitando extensão do prazo até dezembro/2028.

Nota: valores em milhões de reais; Data-base da projeção de junho de 2025.

Projetos aguardando deliberação no Funrigs

DEMANDA	DESCRIÇÃO	VALOR (milhões)
Apoio aos municípios - Proteção contra as cheias	Drenagem, contenções, recuperação de estruturas de proteção contra as cheias existentes, pontes e pontilhões, desassoreamento.	R\$ 854,90
Infraestrutura Logística	Recuperação de rodovias, ERS-118 e pontes.	R\$ 850,40
Reequilíbrios econômicos-financeiros e reajustes	Concessões de rodovias e reajustes contratuais.	R\$ 636,50
Defesa Civil	Aquisição de veículos, sistema de monitoramento hidrometeorológico, CRGIRDs, cooperação internacional.	R\$ 335,60
Patrimônio Público	Hospitais, unidades básicas de saúde, escolas.	R\$ 302,40
Subvenção econômica	Recuperação Socioproductiva, Ambiental e de Resiliência Climática da Agricultura Familiar Gaúcha.	R\$ 300,00
TOTAL		R\$ 3.279,80



Plano Integrado para Requalificação Urbanística do Vale do Taquari (PIR)

Espaço para o Rio

OBJETIVO

Garantir que **áreas com alta probabilidade de arraste no Vale do Taquari sejam desocupadas, limpas e requalificadas.**

9 MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

- ▶ Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Colinas, Estrela, Encantado, Lajeado, Muçum, Roca Sales e Venâncio Aires.

FASE1

Desocupação e monitoramento das AEIR*

R\$ 192 milhões
Aprovados no FUNRIGS

FASE2

Limpeza das AEIR*

Limpeza das áreas;
Gestão dos resíduos sólidos.

FASE3

Intervenções para a requalificação das AEIR*

Apoio técnico do Governo do Estado e do Projeto RioS na elaboração de projetos de requalificação.

*AEIR: Áreas de Especial Interesse para Requalificação Urbanística.



Projeto de Lei | Criação da Autoridade das Águas - Águas RS

Autarquia estadual responsável pela execução da Política Estadual de Recursos Hídricos, com atuação na gestão, regulação e segurança hídrica, especialmente frente a eventos climáticos extremos, como secas e inundações.

EIXOS DE COMPETÊNCIAS

- ▶ Planejamento e segurança hídrica;
- ▶ Regulação e fiscalização;
- ▶ Hidrometeorologia e eventos críticos;
- ▶ Gestão administrativa e financeira.

BENEFÍCIOS

- ▶ Reforça a gestão de recursos hídricos.
- ▶ Amplia a capacidade do Estado de planejar, operar, fiscalizar e regular o uso das águas.
- ▶ Aprimora instrumentos de gestão e a resposta a eventos críticos.
- ▶ Centraliza em uma entidade especializada a execução de políticas de segurança hídrica e gestão das águas.
- ▶ Fortalece a articulação com Comitês de Bacia e o atendimento às demandas da sociedade.
- ▶ **Maior agilidade na atuação e resposta coordenada e técnica.**



4.

Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos (FIRECE)



FIRECE

Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos - FIRECE

- ▶ **Possui diretrizes técnicas e de coordenação interfederativa próprias.**
- ▶ **Dezembro de 2024:** instituição do fundo (MP nº 1.278/2024).
- ▶ **Abril de 2025:** anúncio das ações e do montante de recursos previstos para o estado do Rio Grande do Sul; e publicação de resoluções regulamentando a aplicação dos recursos.

GOVERNANÇA DO FUNDO

Comitê Gestor do FIRECE

- I - Casa Civil da Presidência da República, que o coordenará;
- II - Ministério das Cidades; e
- III - Ministério da Fazenda.

Funções do Comitê Gestor do FIRECE

- ▶ Estabelecer critérios de aplicação dos recursos do fundo;
- ▶ Aprovar alterações no Plano de Aplicação;
- ▶ Emitir regulamentações e normativos;
- ▶ Acompanhar e dar transparência à execução das ações.



FIRECE

PLANO DE APLICAÇÃO

Define as ações e os valores aprovados no âmbito do FIRECE.

AÇÃO	ESCOPO	VALOR (R\$)
1	Arroio Feijó	2,5 Bi
2	Bacia do Gravataí *	450 M
3	Eldorado do Sul	728 M
4	Bacia do Rio dos Sinos **	1,9 Bi
5	RM Porto Alegre	502 M
6	São Leopoldo	69,3 M
7	Municípios da Bacia do Caí	14,5 M
8	Atividades Acessórias e Complementares	533,2 M
		6,7 Bi

Instrumento de Transferência

- Determina valores, prazos de publicação de edital e de emissão de ordem de início de serviço para cada ação.

Ações 1, 2, 3, 4, 7 e 8 (Batimetria):

- Estado do Rio Grande do Sul: Ente executor
- SEDUR: Unidade executora
- Caixa Econômica Federal: Administrador

*DMAE: Unidade Executora (junto à SEDUR) para execução das obras nos Pôlderes 7 e 8;

** Prefeitura de Canoas: Unidade Executora (junto à SEDUR) para execução das obras das Casas de Bombas nº 09 e 10.

FIRECE

PERÍODO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Objetivo	Recuperação dos SPCC existentes	Novos SPCC
Ação	Fundo a Fundo da Reconstrução (FaF)	FIRECE
Valor	R\$ 723,8 milhões (Governo Estadual)	R\$ 6,7 bilhões (Governo Federal)
Escopo	Recuperação de diques, comportas, estações de bombeamento, hidrojateamento e sistemas de drenagem	Atualização de anteprojetos e obras dos novos SPCC nas bacias do Gravataí e Sinos, Arroio Feijó e Eldorado do Sul e projetos para a Bacia do Caí

 FaF e FIRECE

► Obras municipais, com efeitos na bacia, **exigem planejamento integrado, avaliação de impactos e coordenação.**



Sistemas de Proteção Contra Cheias (SPCC)

MEDIDAS ESTRUTURAIS (1/3)

- **Obras de engenharia:** atuam diretamente na contenção ou desvio da água, tais como diques, canais de drenagem, casas de bombas, reservatórios e comportas.
- **Financiamento:** Funrigs (atualização de anteprojetos e apoio a projetos executivos e obras), Firece (anteprojeto, projeto executivo, estudos ambientais e obras) e PAC (anteprojetos e estudos ambientais).

GESTÃO DAS ÁGUAS

- **Projetos de Lei: novo Sistema Estadual de Recursos Hídricos (SERH) e criação da Autoridade das Águas (Águas RS).**

ELDORADO DO SUL	ARROIO FEIJÓ	GRAVATAÍ
Atualização do anteprojeto (Funrigs): R\$ 3,7 milhões. - Entrega dos produtos concluída em abr/26. Projeto executivo e obra: R\$ 1,02 bilhão (R\$ 728 milhões Firece + R\$ 300 milhões Funrigs). - Publicação de edital: out/26. - Previsão de conclusão da obra: jun/31.	Atualização do anteprojeto (Funrigs): R\$ 3,7 milhões - OIS assinada em set/26. - Previsão de entrega (9 meses): jun/27. Projeto executivo e obra (Firece): R\$ 2,5 bilhões - Publicação de edital: ago/2027. - Previsão de conclusão da obra: out/2031.	Complementação e atualização dos anteprojetos e estudos ambientais (Funrigs): R\$ 5,7 milhões - Edital publicado em ago/26. - Previsão de entrega: nov/2027. - Previsão de conclusão EIA/RIMA (com Licença Prévia): abr/2028. Projeto executivo e obra (Firece): R\$ 450 milhões - Publicação de edital: agosto/2028. - Previsão de conclusão da obra: outubro/2031.

Sistemas de Proteção Contra Cheias (SPCC)

MEDIDAS ESTRUTURAIS (2/3)

- **Obras de engenharia:** atuam diretamente na contenção ou desvio da água, tais como diques, canais de drenagem, casas de bombas, reservatórios e comportas.
- **Financiamento:** Funrigs (atualização de anteprojetos e apoio a projetos executivos e obras), Firece (anteprojeto, projeto executivo, estudos ambientais e obras) e PAC (anteprojetos e estudos ambientais).

GESTÃO DAS ÁGUAS

- **Projetos de Lei: novo Sistema Estadual de Recursos Hídricos (SERH) e criação da Autoridade das Águas (Águas RS).**

SINOS	CAÍ	TAQUARI-ANTAS
Complementação e atualização dos anteprojetos e estudos ambientais (Funrigs): R\$ 12,2 milhões (02 Lotes) • Edital publicado em ago/26. • Previsão de entrega: out/27. • Previsão de conclusão EIA/RIMA (com Licença Prévia): abr/28. Projeto executivo e obra (Firece): R\$ 1,9 bilhão • Publicação de edital: setembro de 2028. • Previsão de conclusão da obra: outubro de 2031.	Complementação e atualização dos anteprojetos e estudos ambientais (Firece): R\$ 14,5 milhões. • Edital publicado em jun/26. • Previsão de entrega anteprojeto: out/2027 • Previsão de conclusão EIA/RIMA (com Licença Prévia): jun/2029.	Desenvolvimento de anteprojetos e estudos ambientais (PAC): R\$ 16,2 milhões • Previsão de assinatura de OIS: novembro de 2026. • Previsão de entrega: julho de 2029.

FIRECE – Outros Projetos

MEDIDAS ESTRUTURAIS (3/3)

- **Obras de engenharia:** atuam diretamente na contenção ou desvio da água, tais como diques, canais de drenagem, casas de bombas, reservatórios e comportas.
- **Financiamento:** Funrigs (atualização de anteprojetos e apoio a projetos executivos e obras), Firece (anteprojeto, projeto executivo, estudos ambientais e obras) e PAC (anteprojetos e estudos ambientais).

GESTÃO DAS ÁGUAS

- **Projetos de Lei: novo Sistema Estadual de Recursos Hídricos (SERH) e criação da Autoridade das Águas (Águas RS).**

BATIMETRIA	PORTO ALEGRE (RS NÃO PARTICIPA)	SÃO LEOPOLDO (RS NÃO PARTICIPA)
Realização de serviço de Batimetria na Lagoa dos Patos R\$ 25,550 milhões (FIRECE) 5.000 km de levantamento, dividido em 5 lotes. Contratação via credenciamento. Publicação do Edital: abril de 2027 Previsão de conclusão (blocos prioritários): julho/2028 e julho/2029 (demais blocos).	Contratação de projeto e obras: R\$ 502 milhões (FIRECE). EBAPs, reservatórios, redes de macrodrenagem, canais abertos e fechados. Pôlder 04 Publicação de edital: abril/2027 Conclusão: agosto/2030 Pôlder 05 Publicação de edital: janeiro/2027 Conclusão: maio/2030 Pôlder 10 Publicado edital: outubro/2026 Conclusão: maio/2030	Contratação de projeto e obras: R\$ 69 milhões (FIRECE). Nova casa de bombas Publicado edital: julho/2026 Conclusão: abril/2028 Bacia de Amortecimento Publicado edital: maio/2026 Conclusão: abril/2027 Canalização da Vala de Drenagem Publicado edital: dezembro/2025 Conclusão: setembro/2027

5.

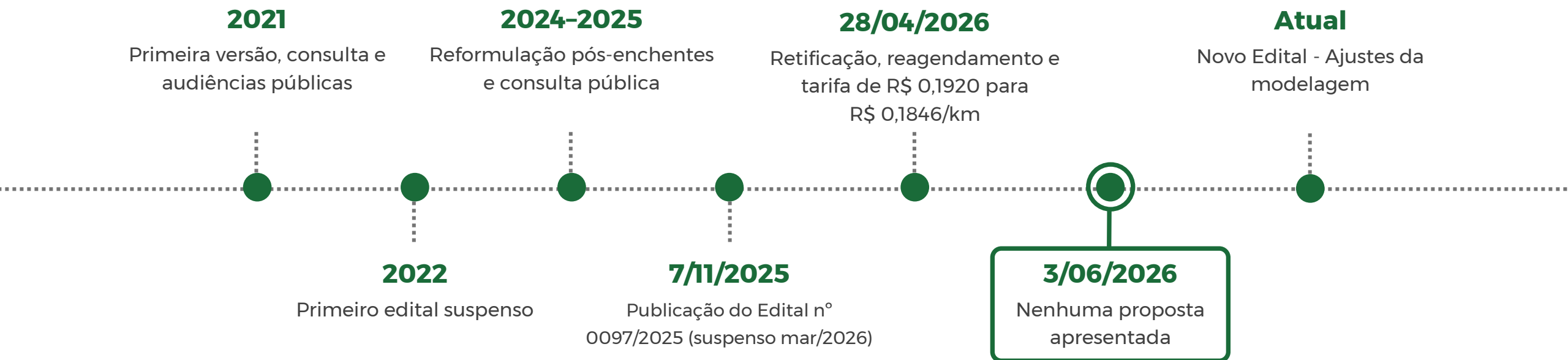
Parcerias Público-Privadas

- ▶ **Bloco 2 de Rodovias**
- ▶ **Hospital de Viamão**



Breve histórico

► Do projeto inicial à avaliação técnica da remodelagem pós-deserto.



Vale do Taquari e Região Norte

R\$ 6,6 bilhões

► Mesmo objeto na republicação do edital.

409 KM DE RODOVIAS

- ERS-128
- ERS-135
- ERS-129
- ERS-324
- ERS-130
- RSC-453

► **32 cidades beneficiadas**
(17,5% da população do RS)

► **Mais fluidez e segurança**
Atualmente, todas as rodovias são pistas simples.

► **Estruturador:** BNDES

► Investimento de **R\$ 5,1 bilhões** nos primeiros 10 anos

► Cenário da concessão (30 anos):

- Terceiras faixas: 71,54 km
- Duplicações: 182,05 km
- Acostamento: 372,5 KM (745 km considerando os dois sentidos)
- Dispositivos: 148
- Passarelas: 37

100% FREE FLOW

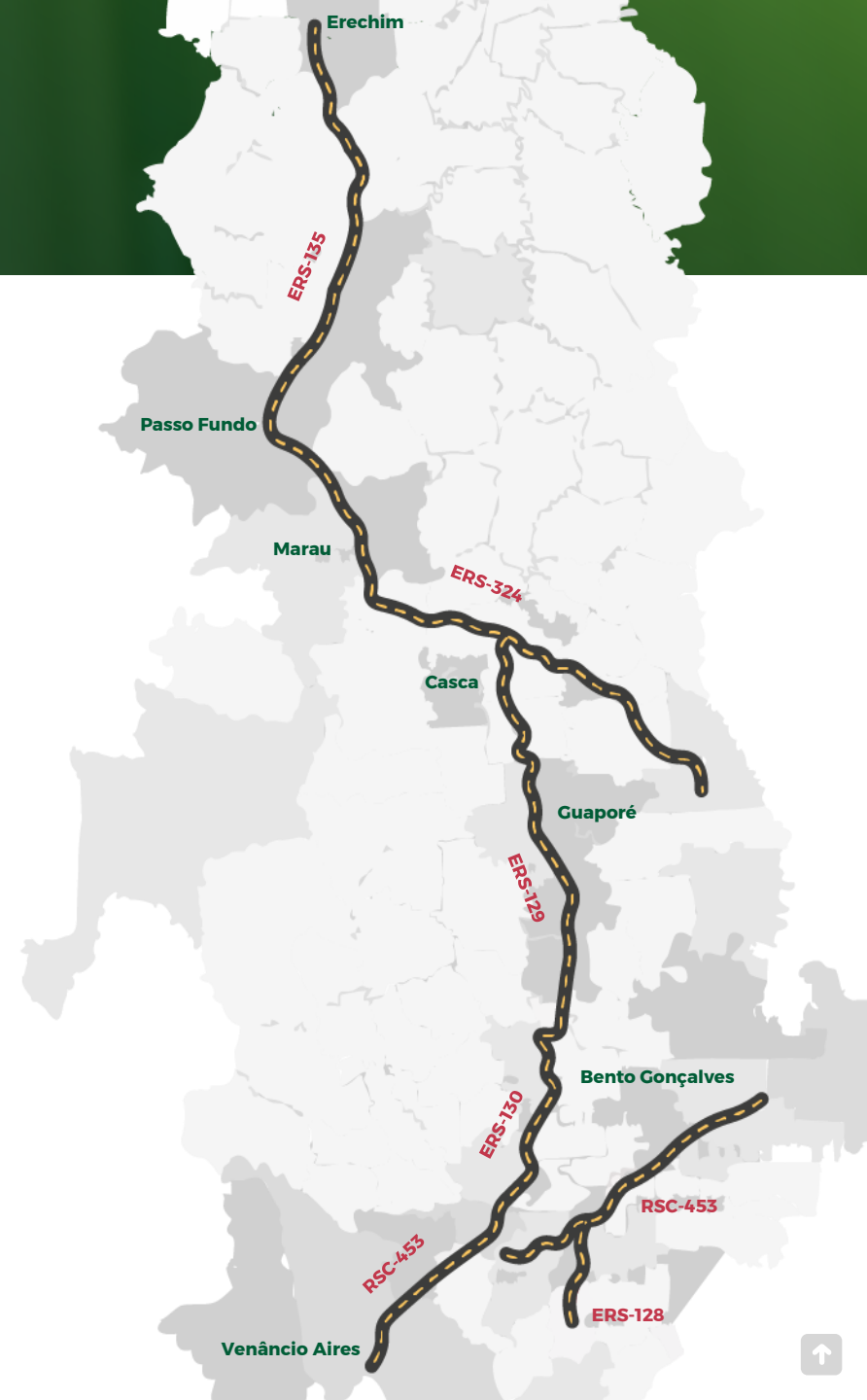
24 pórticos de cobrança, na divisa dos municípios.

APORTE PÚBLICO

R\$ 1,5 bilhão (Funrigs)

A DEFINIR

► **Prazo da concessão: 30 anos**



PPP Saúde - Hospital Metropolitano de Viamão

PPP · CONCESSÃO ADMINISTRATIVA

CAPEX total

R\$ 740,7 mi

inclui REPEX · + RECAPEX R\$ 141,7 mi

Contraprestação máxima

R\$ 397,44 mi

por ano, reajuste pelo IPCA · R\$ 33,12 mi/mês

Aporte público

R\$ 326,9 mi

R\$ 200 mi SES + R\$ 126,9 mi FUNRIGS

R\$ 5,19 mi FUNRIGS - desapropriações

Prazo

28 anos

construção e operação de hospital estadual em Viamão

HOSPITAL E ESPECIALIDADES

350 leitos (clínicos, cirúrgicos e UTIs)

Bata Cinza e Bata Branca

Especialidades

- ▶ Ortopedia e Traumatologia
- ▶ Neurocirurgia e Neurologia

GARANTIA E ESTRUTURAÇÃO

Garantia pública

Conta Garantia CADIP (6 contraprestações mensais) e vinculação dos recursos do FPE

Estruturador

BID



Leilão deserto em set/2026



Republicação do edital prevista para out/2026.



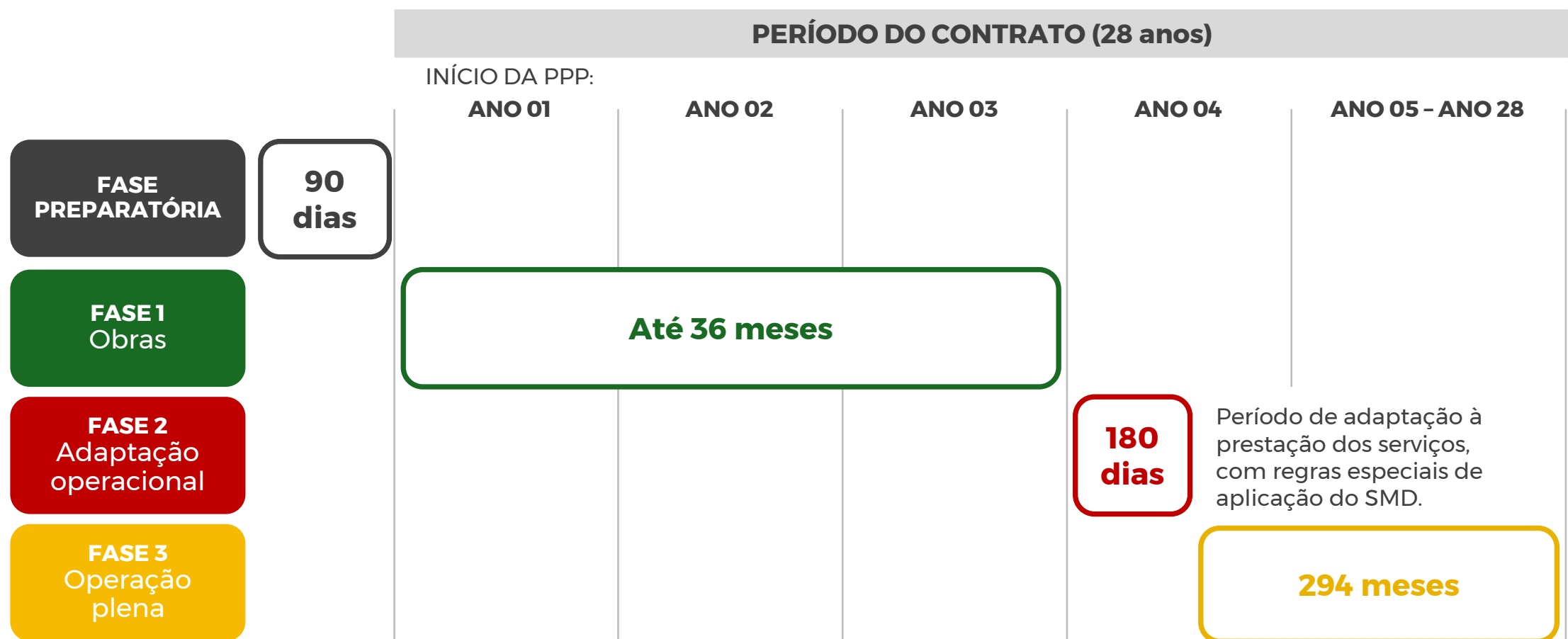
Previsão



Envelopes e Leilão B3 em dezembro.

PPP Saúde - Hospital Metropolitano de Viamão

FASES DA CONCESSÃO





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Obrigado

Eduardo Leite

Governador do Estado do Rio Grande do Sul



@governo_rs



@governo_rs



/governodoRS



/governors





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

TRANSIÇÃO DE GOVERNO | EIXOS TEMÁTICOS

PLANO RIO GRANDE E RESILIÊNCIA

OUTUBRO DE 2026

